



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um Relatório de Atividades que tenta corresponder na sua estrutura ao modelo orientado para a administração pública regional açoriana e que se espera também que pela sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional do Desporto (e não apenas dos seus Serviços Centrais) numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções..

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, pelo que nos revemos no mesmo.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua globalidade, espera-se que através dele seja será também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes Serviços de Desporto.

Todo o trabalho desenvolvido foi orientado a partir do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no sentido da concretização do Programa do XII Governo Regional dos Açores e subordinado aos objetivos e medidas, nele definidos e que orienta a política de desenvolvimento desportivo regional a qual é responsabilidade desta Direção Regional colocar em desenvolvimento ao longo do presente quadriénio.

Finalmente, levou também em consideração os compromissos publicamente assumidos e aprovados em Plano Anual de Investimentos, de acordo com as disponibilidades orçamentais nele previstas.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

CLIENTES E PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto federado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à área da atividade física desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

As relações com os seus clientes expressam-se através dos seguintes serviços

- Apoiar o desenvolvimento das atividades do associativismo desportivo nos diferentes níveis de expressão competitiva: atividade local; regional nacional e internacional;
- Promoção e apoio do desenvolvimento do desporto adaptado;
- Promoção, coordenação e organização de atividades no âmbito das atividades físicas desportivas e do desporto escolar;
- Promoção e apoio à formação dos recursos humanos do desporto;
- Gestão das instalações desportivas integradas no parque desportivo regional, incluindo nos períodos pós letivos, as instalações desportivas escolares;
- Análise de projetos; emissão de pareceres e apoio à construção ou beneficiação de instalações desportivas e respetivos apetrechamentos;
- Licenciamento de instalações desportivas, quando abertas ao público;

- Fiscalização do cumprimento do previsto no regime jurídico da responsabilidade técnica pela direção e orientação das atividades físicas desportivas desenvolvidas pelas entidades que prestam serviços na área da condição física (fitness), bem como licenciamento dos diretores técnicos e técnicos de exercício físico

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

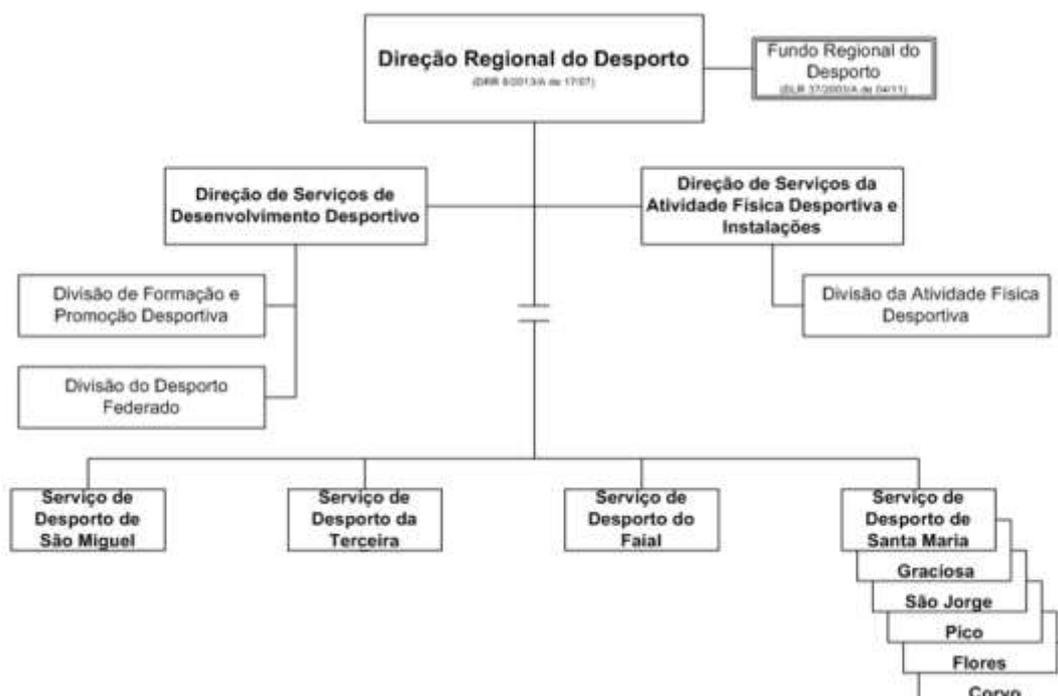
A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Por força do Despacho Conjunto n.º 553/2014, de 07 de abril, de Sua Excelência o Vice-Presidente do Governo e o Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura, e nos termos do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, conjugado com o artigo 3.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2014/A, de 14 de fevereiro a DRD transitou para o novo regime de autonomia administrativa, pelo que a DRD se rege pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).

Por força da aplicação conjugada deste Despacho Conjunto com o previsto no n.º 2 do artigo 42.º (centralização de atribuições) do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A de 29 de janeiro de 2014, transitaram naquela data para a DRD as atribuições nos domínios da gestão dos recursos financeiros e patrimoniais dos Serviços de Desporto de S. Miguel, Terceira e Faial estando deste então todos os SD integrados na respetiva Conta de Gerência.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de novembro.

É o seguinte o organigrama:



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto são oriundos de três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que estão ao serviço quer da população em geral, da atividade desportiva e também da atividade letiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Anual de investimentos e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projetos e ações correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Trata-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

No seguinte quadro podemos observar a execução global das diferentes áreas de financiamento:

	PESSOAL	CORRENTES	CAPITAL	PLANO	FRD
SDSMA	66 549,76	b)			
SDSM	971 069,95	275 869,72	1 882,32		
SDT	621 405,09	233 159,12	4 534,30		
SDG	57 202,22	b)			
SDSJ	66 232,02	11 489,81	550,00		
SDP	102 461,67	12 052,93	279,00		
SDF	253 706,63	32 280,67	183,31		
SDFL	49 846,61	1 345,99			
SDC	a)	a)			
DRD SC	1 143 284,75	68 972,78	2 550,76	10 540 550,87	250 471,05
TOTAL	3 331 758,70	635 171,02	9 979,69	10 540 550,87	250 471,05

a) Nos termos da orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

b) Despesas da responsabilidade da Central de Serviços Partilhados. Dados não divulgados.

TOTAL	14 767 931,33
--------------	----------------------

Pelo seu volume e porque se trata de documento orientador submetido pelo Governo à aprovação por parte da Assembleia Legislativa Regional, merece particular destaque os objetivos inscritos no mesmo para este ano e para a área do desporto, ao nível do Programa 6 - Educação Cultura e Desporto, no qual se referenciou que:

“Dando cumprimento ao Programa do Governo Regional, no que concerne à «Consolidação e Reforço da Excelência no Desporto», de forma transversal às diferentes áreas de intervenção, será dada particular atenção à manutenção da forte relação de proximidade com o movimento associativo desportivo e outros parceiros da área do Desporto. Pretende-se igualmente assegurar o reconhecimento social do Desporto, sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, projetando ao mesmo tempo a imagem do «Desporto Açores» ao nível internacional, como contributo para a afirmação da identidade regional.

No que diz respeito ao «Reforçar a importância do Desporto Escolar Açores como fator de Desenvolvimento das Potencialidades dos Jovens Açorianos e Elemento de Reforço para o Sucesso Escolar», fortaleceremos as atividades da promoção da atividade física desportiva junto da população em geral, e, em particular, as atividades do Desporto Escolar Açores junto da comunidade escolar, mantendo a sua associação ao Prosucesso —Açores pela Educação. Será aperfeiçoado o modelo açoriano de desporto escolar, reforçando-o enquanto promotor da atividade física desportiva e resposta adequada a cada ciclo de ensino, sendo as atividades do Desporto Escolar Açores igualmente alargadas ao 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Será dada continuidade aos processos tendentes à simplificação das relações com os diferentes interlocutores da área, nomeadamente através das contratualizações plurianuais

com associações e clubes da área do desporto federado. Dando cumprimento ao Programa do Governo Regional, serão iniciados processos com recursos a meios eletrónicos de relação, com desenvolvimento e implementação de uma plataforma digital facilitadora de contacto entre as entidades do associativismo desportivo e a administração pública regional. Será igualmente criado um espaço digital de divulgação de eventos desportivos junto dos cidadãos açorianos.

Assegurar-se-ão os apoios à regularidade da atividade desportiva nos termos do regime jurídico em vigor. No que concerne ao nível dos processos especiais de formação de jovens, serão disponibilizadas condições para a preparação e participação nos Jogos das Ilhas—Sicília 2018.

Continuarão a ser reforçadas as medidas de apoio aos jovens talentos regionais e ao alto rendimento, visando a preparação para os jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2020, sendo que serão também criados mecanismos de reconhecimento e apoio aos atletas de alto rendimento que projetem a imagem do «Desporto Açores» no mundo e influenciem positivamente a sua posição nas estruturas nacionais e internacionais.

No que diz respeito ao Objetivo do Programa do Governo Regional de «Contribuir para a Modernização do Parque Desportivo Escolar», assegurar-se-á a gestão global dos complexos desportivos geridos pelos serviços de desporto, dotando-os progressivamente de sistemas

energéticos e de sistemas de gestão e monitorização mais eficientes, permitindo a generalização do acesso aos mesmos, assim como, intervenções e beneficiações nas suas instalações. Será atualizada e divulgada a Carta das Instalações Desportivas Artificiais, para que possa servir de instrumento orientador para a tomada de decisão pelos diferentes intervenientes, e também será atualizada a regulamentação de enquadramento do funcionamento das instalações integrantes dos parques desportivos de ilha, reforçando a responsabilização dos seus utilizadores.

Relativamente ao Objetivo «Assegurar a boa Rentabilização das Instalações Desportivas propriedade do Governo Regional», será dinamizada e promovida a utilização do Pavilhão de Judo de S. Jorge/Centro de preparação de alto rendimento, reforçando também a disponibilização de espaços de prática não codificada nos Complexos Desportivos geridos pelos Serviços de Desporto.”

Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	Espaços de trabalho	Salas Reunião	Espaços de Arquivo	Total área coberta
	Nº	Nº	Nº	m2
SDSMA	1	1	1	118
SDSM	6	2	2	220
SDT	8	1	2	256
SDG	2	1	0	100
SDSJ	2	1	1	100
SDP	4	1	1	174
SDF	5	2	1	280
SDFL	1	0	0	30
SDC	a)	a)	a)	a)
DRD SC	20	2	2	376
TOTAL	49	11	10	1 654

a) Nos termos da orgânica apoio administrativo pela EBS Corvo

Instalações desportivas:

	Piscinas	Tanques Aprendizagem	Pavilhões	Campos Futebol relva natural	Campos Futebol reduzidos relva natural	Campos Futebol relva sintética	Campos Futebol reduzidos relva sintética	Polidesportivos	Pistas atletismo 400m	Pistas atletismo reduzidas	Outras
SDSMA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SDSM	2	2	7	3	3	2	2	7	2	3	8
SDT	1	1	5	1	1	1	5	1	1	3	15
SDF	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
SDSJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SDC	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	4	3	15	4	4	3	8	10	3	6	27

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspetiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional, mas não descurando a existência de instalações de proximidade, fundamentalmente vocacionadas para o treino e a competição local.

A expressão das respetivas dimensões e da dimensão global do seu conjunto pode ser observada pelo seguinte quadro resumo de alguns indicadores:

	Consumo energia eléctrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintética	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº
SDSMA	4 711	a)	0	0	0	5
SDSM	627 118	26 001	65	31 027	14 915	152
SDT	570 199	22 458	16	10 312	15 000	42
SDG	b)	c)	0	0	0	1
SDSJ	2 886	14	0	0	0	1
SDP	3 781	d)	0	0	0	1
SDF	75992,8	9 201	0	0	3 174	17
SDFL	e)	e)	0	0	0	1
SDC	f)	f)	f)	f)	f)	f)
DRD SC	64 666	381	0	0	0	9
TOTAL	1 349 354	58 055	81	41 339	33 089	229
	a) não contabilizado - despesas assumidas pela AASM					
	b) não contabilizado - despesas assumidas pela ADIG					
	c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio					
	d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CM da Madalena					
	e) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Flores					
	f) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Corvo					

Recursos Humanos

Na sua globalidade e no final do ano a DRD integra 176 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes, salvaguardando-se, no entanto, que em função da orgânica em vigor, prestam serviços de apoio em permanência nas instalações dos serviços centrais da DRD 2 técnicos de informática do quadro do NIT.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS

Serviço/Cargo vs Carreira	Cargo de Direção superior 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Cargo de Direção específica de 1º grau	Cargo de Direção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	14	1	1	15	6	43
SD Sta. Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	4
SD S. Miguel	0	1	0	0	0	6	0	0	9	46	62
SD Terceira	0	1	0	0	0	4	0	0	7	27	39
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S. Jorge	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	3
SD Pico	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	6
SD Faial	0	1	0	0	0	1	0	0	5	7	14
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1	5	3	0	5	27	1	1	43	89	176

a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBS Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL				
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL					
DIRIGENTES/CHEFIAS	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6	1	7	14	2	16		
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	3	3	6	3	1	4	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10	5	15	18	10	28
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	7	9	6	1	7	0	1	1	0	1	1	1	2	3	3	2	5	0	1	1	0	0	0	0	0	0	15	15	12	31	43
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	1	2	16	30	46	20	7	27	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	3	7	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	6	44	45	89
SOMA	1	3	4	22	40	62	30	9	39	1	1	2	2	1	3	4	2	6	8	6	14	1	1	2	1	0	1	18	25	43	88	88	176		

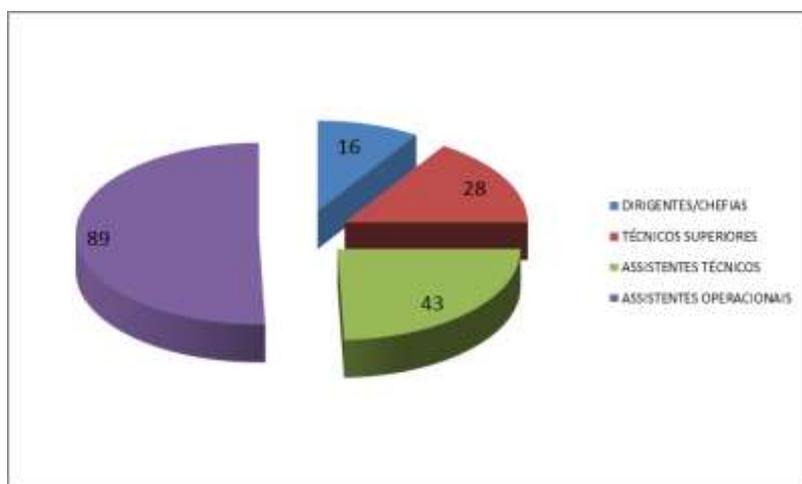
O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 62 trabalhadores, seguido pelos Serviços Centrais com 43 pelo SD Terceira com 39. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

Merece realce a alteração positiva do número de trabalhadores.

Estão ainda colocados os seguintes elementos em programas temporários:

Serviço / programas	Estagiários	Programas de apoio ao emprego	Total
DRD S/Centrais	1	1	2
SD Sta. Maria	0	0	0
SD S. Miguel	4	14	18
SD Terceira	0	3	3
SD Graciosa	0	0	0
SD S. Jorge	1	0	1
SD Pico	1	0	1
SD Faial	0	2	2
SD Flores	0	0	0
SD Corvo	0	0	0
TOTAL	7	20	27

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a quantidade de técnicos superiores ao serviço que evolui positivamente para 28. A elevada quantidade de assistentes operacionais justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efetivamente para as suas funções que passou de 10 para 15.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

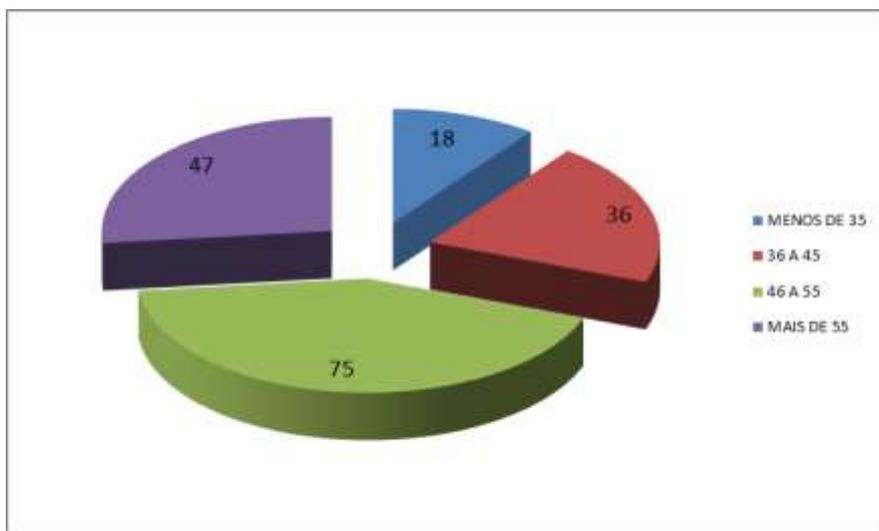
	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	5	1	6	12	2	14
QUADRO	1	1	2	20	39	59	29	9	38	0	1	1	0	1	1	3	2	5	6	4	10	0	1	1	0	0	0	13	23	36	72	81	153			
REQUISITADOS	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
OUTRAS	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	2	3	0	0	0	1	0	1	0	1	1	3	4	7			
SOMA	1	3	4	22	40	62	30	9	39	1	1	2	2	1	3	4	2	6	8	6	14	1	1	2	1	0	1	18	25	43	88	88	176			

No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, fator de estabilidade a considerar.

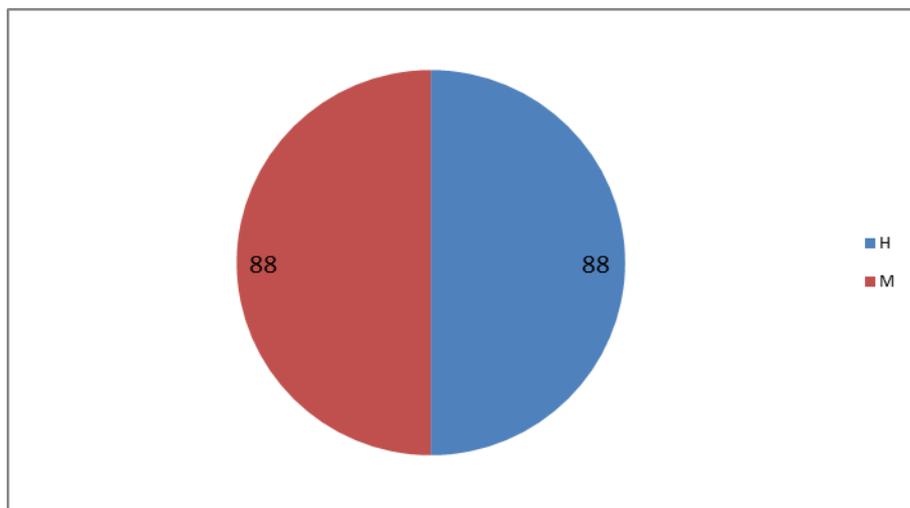
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
MENOS DE 35	0	1	1	4	3	7	3	0	3	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	1	4	13	5	18
36 A 45	1	1	2	4	5	9	2	2	4	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	2	5	1	0	1	0	0	0	7	6	13	20	16	36			
46 A 55	0	1	1	8	13	21	18	5	23	1	1	2	1	1	2	1	2	3	3	2	5	0	1	1	0	0	0	4	13	17	36	39	75			
MAIS DE 55	0	0	0	6	19	25	7	2	9	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	3	0	0	0	0	0	0	4	5	9	19	28	47			
SOMA	1	3	4	22	40	62	30	9	39	1	1	2	2	1	3	4	2	6	8	6	14	1	1	2	1	0	1	18	25	43	88	88	176			

Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo de mais de 55 anos a constar em segundo lugar.



Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que ao momento existe uma paridade entre homens e mulheres.



OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

O Programa de Governo do XII Governo Regional que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura continua a organizar-se de forma didática em três grandes áreas que entre si se interpenetram e que de forma gráfica se podem apresentar na seguinte figura:



Sob o lema referenciado de **"CONSOLIDAR E REFORÇAR EXCELÊNCIA NO DESPORTO"** são apresentados os seguintes oito objetivos globais/orientações estratégicas:

- Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual;

- Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

- Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida;

- Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos;

- Projetar no mundo a imagem do “**Desporto Açores**” como contributo para a afirmação da identidade regional;

- Valorizar as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

- Contribuir para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

- Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e redução de custos de sua implementação.

São os seguintes os objetivos definidos para cada uma das áreas:

ÁREA: ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA

Objetivo - Reforçar a importância do Desporto Escolar Açores como fator de desenvolvimento das potencialidades dos jovens açorianos e elemento de reforço para o sucesso escolar.

Objetivo - Aumentar os níveis de atividade física desportiva da população açoriana na sua generalidade.;

Objetivo - Criar condições de promoção da atividade física desportiva que possibilitem experiências agradáveis e motivadoras.

Objetivo - Garantir uma melhor regulação e funcionamento das prestações de serviços desportivos na área da atividade física desportiva.

ÁREA: DESPORTO FEDERADO

Objetivo – Simplificar os procedimentos para celebração de Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo e respetivos mecanismos de controlo.

Objetivo - Reforçar qualitativamente o Desporto de Crianças e Jovens.

Objetivo - Promover a excelência do movimento associativo desportivo ao nível da sua organização e expressão.;

Objetivo - Reforçar o apoio à preparação de alto rendimento, visando participação nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

ÁREA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.

Objetivo - Assegurar a boa rentabilização das instalações desportivas propriedade do Governo.;

Objetivo - Assegurar condições para se continuar a garantir o acesso gratuito para as atividades incluídas nos diferentes programas de apoio, como forma de investimento no Desporto Açores permitindo o acesso facilitado às instalações propriedade do Governo,

Objetivo - Contribuir para a modernização do Parque Desportivo Regional.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

DRD - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2018

Departamento: SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Organismo: DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Missão: Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

Visão: Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do "Desporto Açores" como contributo para a afirmação da identidade regional;

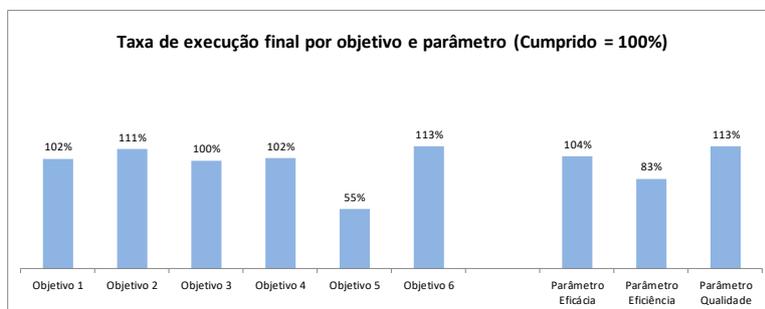
OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

OE3 • Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

OE4 • Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

OE5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Cumprimento dos objetivos operacionais



Legenda

Supera

Atinge

Não atinge

Sem efeito

Objetivos Estratégico-Operacionais

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficácia - Ponderação de 40 %

O. 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2017	2018					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 1 Taxa de execução financeira global dos CP	$(\text{total valor executado} / \text{total valor previsto}) \times 100$	98,4%	93% < Taxa ≤ 97%	Taxa > 97%	100%	98,5%	Superado	1,5%

O. 2 Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2017	2018					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 2 Taxa de execução do plano de atividades	$(\text{total ações executadas} / \text{total ações previstas}) \times 100$	100%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	60%	99,3%	Superado	9,3%
Ind. 3 Taxa de cumprimento das datas de conclusão	$(\text{total ações concretizadas no prazo previsto} / \text{total ações}) \times 100$	94,1%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	40%	100,0%	Superado	0,0%

O.3 Fomentar a Excelência Desportiva - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2017	2018					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 4 Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)	Total de atletas qualificados ENAR	8	7	>7	50%	7	Atingido	0
Ind. 5 Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação visando ambiente Olímpico (PEP)	Total de atletas qualificados JTR+Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR	47	35<Total≤45	Total>45	50%	45	Atingido	0

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficiência - Ponderação de 30 %

O.4 Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD Ponderação de 60 %

Indicadores	Fórmula	2017	2018					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 6 Operacionalidade das instalações	100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização	99,0%	93%<Taxas≤ 97%	Taxa> 97%	100%	98,8%	Superado	1,8%

O.5 Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2017	2018					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 7 Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico	$T=(P1+P2+...Pn)/n$	5	4≤Total≤6	Total<4	50%	1,3	Superado	3,7%
Ind 8 Taxa de estornos em GERFIP	Total de estornos/total de processos X 100	4,3%	5%≤Total≤16%	Total<5%	50%	3,9%	Superado	1,1%

Objetivos Estratégico-Operacionais de Qualidade - Ponderação de 30 %

O.6 Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes Ponderação de 100 %

Indicadores	Fórmula	2017	2018					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 9 Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo	$(I1+I2+...In)/n$	4,49	[3 a 4]	>4	100%	4,51	Superado	0,51%

Meios disponíveis

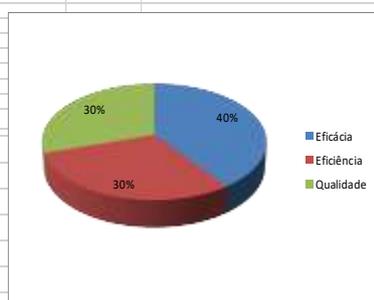
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x (nº de dirigentes superiores)	20	20,27	0
Dirigentes - Direção intermédia	16x (nº de dirigentes)	208	204,91	-3
Técnicos Superiores	12X (nº de técnicos superiores)	336	324,00	-12
Assistentes Técnicos	8X (nº de assistentes técnicos)	360	287,32	-73
Assistentes Operacionais	6X (nº de assistentes operacionais)	564	493,44	-71

Orçamento (M€)	Estimado	Estimado Revisito	Realizado	Desvio
Funcionamento	3,94 €	4,03 €	3,98 €	-0,05
Plano	10,73 €	10,73 €	10,54 €	-0,19
FRD	1,16 €	1,17 €	0,25 €	-0,92

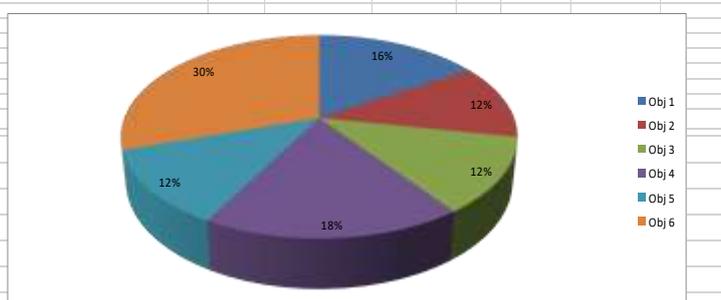
Listagem das fontes de verificação

Objetivo	Indicador	Fonte de verificação
Objetivo 1	Indicador 1	RELATÓRIO FINANCEIRO
Objetivo 2	Indicador 2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 2	Indicador 3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 5	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 4	Indicador 6	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 5	Indicador 7	SGC
Objetivo 5	Indicador 8	GERFIP
Objetivo 6	Indicador 9	RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Quadro n.º 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final



Quadro n.º 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final



RELATÓRIO - PROJETOS, AÇÕES E ROTINAS

Plano de Ação 1				
<p>Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.</p> <p>Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p> <p>Objetivo Operacional (O OP) 2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.</p> <p>Indicador 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100</p> <p>Indicador 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100</p> <p>Meta do indicador 2 e 3: >80% e ≤90%</p>				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
P1 – Organização da XVII Gala do Desporto Açoriano	DSDD-DFPD	A XVII Gala do Desporto Açoriano realizou-se no ano de 2018 através da cerimónia de entrega de troféus, em 7 das 9 ilhas onde houve galardoados. Foram homenageados e distinguidos 88 agentes desportivos e entidades do movimento associativo desportivo, nas diferentes categorias, que se notabilizaram ao longo da época desportiva	Região	



		2016/2017 e ano de 2017, num total de 105 troféus entregues. Considerando que o prazo de execução para a cerimónia de entrega de troféus em cada ilha onde houve galardoados foi até 15/05/2018, o objetivo foi cumprido, uma vez que a última cerimónia decorreu a 08 de maio, na ilha do Pico. Em anexo encontra-se o respetivo relatório.		
P2 - Desenvolvimento dos procedimentos atinentes ao envio de notas técnicas ao COJI, no âmbito da participação nos Jogos das Ilhas "Sicília 2018"	DSDD-DFPD	No âmbito dos Jogos das Ilhas "Sicília 2018", procedeu-se ao envio das notas técnicas obrigatórias até 10 de maio de 2018. Assim, afere-se que o prazo de execução previamente definido, 10 de maio, foi cumprido.	Região	
P3 – Organização da XXIX Edição dos Jogos Desportivos Escolares do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região	
P4 – Divulgação de dados da Demografia Federada.	DSDD	Concluído a 30 de agosto de 2018 Meta cumprida	Região	
P5 – Organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região	
P6 – Organização e Operacionalização do Projeto MegaSprinter	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região e Continente	
P7 – Organização e Operacionalização do Projeto Corta-Mato Escolar	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região e Continente	
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.



A1 – Reunião do Conselho Regional do Desporto Escolar	DSAFDI-DAFD-GAT	A reunião realizou-se a 10 e 11 de outubro, cumprindo-se o prazo de execução até 31/07/2017	Região	
---	-----------------	---	--------	--

**Plano de Ação 2**

Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional (O OP) 1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta: > 93% e ≤97%

Ações

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A2 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de: AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA e FP	DSDD/DSAFDI-GAT	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca de 6 dias, pelo que o prazo estabelecido (8 dias) foi superado	DRD	
A3 – Apreciação dos Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo apresentados no âmbito de AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA, FP e FFADNP	DSDD/DSAFDI-GAT	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca de 4 dias, pelo que o prazo	DRD	



		estabelecido (7 dias) foi cumprido.		
A4 – Apreciação das candidaturas/propostas dos projetos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, AFDRJ e DA	DFPD/DAFD-GAT	Foi efetuada uma amostragem aleatória através de distribuições do SGC, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 7 dias, pelo que o objetivo estabelecido foi atingido.	DRD	
A5 – Apreciação das propostas de nomeação apresentadas no âmbito da Gala do Desporto Açoriano.	DFPD-GAT	O prazo de execução foi superado (26/03/2018)	DRD	
A6 – Apreciação dos relatórios de participação e organização dos projetos do DE	DAFD-GAT	Tempo médio de apreciação foi de 3,1 dias pelo que o objetivo foi superado	DRD	
A7 - Elaboração e apresentação dos relatórios ordinários dos projetos do DE	DAFD-GAT	Foi executado até 30/06/2018	DRD	
A8 – Elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento dos projetos do AA, AFDRJ e DA	DAFD-GAT	Foi executado até 31/07/2018	DRD	
A9 – Verificação aleatória da utilização de atletas com residência fiscal nos Açores, participantes nas competições nacionais de regularidade anual	DDF-GAT	O prazo de execução foi cumprido (efetuada uma amostragem de 129 atletas no mês de abril de 2018 – distribuição 7166).	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R1 – Acompanhamento e controlo da devolução das propostas de Contratos-Programa e Protocolos celebrados com as entidades proponentes	DSDD/DSAFDI-GAA	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de inferior a 10 dias, tendo o objetivo sido superado.	DRD	



R2 – Verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito dos CP celebrados com clubes e associações participantes em competições nacionais e regionais de seniores	DDF-GAT	As verificações da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito das obrigações constantes dos CP foram realizadas, sendo cumpridos os prazos previstos. No que respeita aos clubes participantes em competições nacionais de regularidade anual na época desportiva de 2018/19, esta rotina foi executada em março de 2019 – distribuição 5179 e no que se refere às associações na época desportiva de 2017/18, a verificação decorreu no mês de junho – distribuição 13118.	DRD	
R3 – Verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual e atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube	DDF-GAT	Foi efetuada mensalmente a verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo e a atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações e de prémios de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube, conforme registos efetuados. Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, verificando-se o tempo médio de apreciação de 6,83 dias	DRD	



R4 – Verificação e controlo dos relatórios de provas regionais e nacionais sem regularidade anual	DDF-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, verificando-se um tempo médio de execução de 3,30 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC, pelo que esta rotina foi superada.	DRD	
R5 – Verificação e controlo de comunicados/boletins informativos das associações	DDF-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, verificando-se um tempo médio de execução de 1,37 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC, pelo que esta rotina foi superada..	DRD	
R6 – Elaboração de proposta de Resolução do Conselho do Governo para determinação dos valores base unitários dos apoios para atividades desportivas	DDF	A proposta de Resolução do Conselho do Governo foi elaborada em junho de 2018, pelo que este objetivo foi cumprido. A Resolução do Conselho do Governo n.º 84/2018, foi publicada a 17 de julho de 2018 – distribuição 13771.	DRD	
R7 – Elaboração de propostas de Portaria da Secretaria Regional da Educação e Cultura para aprovação dos regulamentos referentes aos projetos FFADNP, ARCTC e FP.	DSDD	Foram publicadas as seguintes portarias: FP – Portaria nº 12-2018 de 22 de fevereiro de 2018; FFADNP – Portaria n.º 84 de 3 de julho de 2018; A proposta de Portaria respeitante à contratação de treinadores qualificados para o treino e competição foi elaborada em julho de 2018 e tem o n.º 90/2018 de 26	DRD	



		de julho – distribuição 14284.		
R8 – Apreciação e carregamento dos dados da demografia federada	DSDD-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 20 processos, verificando-se um tempo médio de execução de 4,5 dias após a receção dos mesmos, sendo esta tarefa realizada até 30/06/2018, conforme o previsto.	DRD	
R9 – Requisições de serviço efetivo de funções profissionais e relevação de faltas para atividade desportiva	DSDD-GAA	Foi efetuada uma amostragem através da análise de 30 processos, tendo-se verificado que o valor médio global foi de 1,97 dias, após a entrada dos pedidos.	DRD	
R10 – Registo, atualização da informação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos da DSAFDI, através dos respetivos documentos de controlo	DSAFDI-GAA/GAT	O tempo médio de execução não atingiu 1 dia e não foram detetados erros de registo, porquanto a meta considera-se superada.	DRD	



Plano de Ação 3				
Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.				
Objetivo Operacional (O OP) 3: Fomentar a Excelência Desportiva				
Indicador 4: Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)				
Indicador 5: Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação (PEP) visando ambiente Olímpico.				
Meta do indicador 4: 7 com o estatuto de alto rendimento				
Meta do indicador 5: Entre 35 e 45 atletas qualificados JTR+Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A10 – Reunião ordinária do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	DSDD-DDF-GAT	A reunião ordinária (16.ª) do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento foi realizada fora do prazo estabelecido, a 26 de abril de 2018, em Angra do Heroísmo, pelo que a meta não foi atingida.	Região	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R11 – Apreciação dos Planos e Relatórios de preparação individual dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	Foram analisados 15 processos através de uma amostragem aleatória, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,40 dias, pelo que a rotina foi	DRD	



		superada, conforme distribuições		
R12 – Controlo do acompanhamento escolar dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	Foi efetuada a análise de todos os relatórios dos professores acompanhantes recebidos, tendo-se concluído que foram apresentados 88.89%, do seu universo, pelo que o objetivo foi cumprido.	DRD	

**Plano de Ação 4**

Objetivo Estratégico (OE) 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

Objetivo Estratégico (OE) 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional (O OP) 5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.

Objetivo Operacional (O OP) 6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.

Indicador 7: Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico.

Indicador 8: Taxa de estornos em GERFIP .

Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.

Meta do indicador 7: ≥ 4 e ≤ 6

Meta do indicador 8: $\geq 5\%$ e $\leq 16\%$

Meta do indicador 9: [3 e 4]

Projetos

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
P8– Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, aos alunos	DSAFDI-DAFD	A média do grau de satisfação foi superior a 4, porquanto considera-se superada a meta.	DRD	
P9 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico aos professores	DSAFDI-DAFD	A média do grau de satisfação foi superior a 4, porquanto considera-se superada a meta.	DRD	
P10 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário aos representantes do Encarregados de Educação	DSAFDI-DAFD	A média do grau de satisfação foi superior a 4, porquanto considera-se superada a meta.	DRD	



<p>P11 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca do grau de satisfação das associações de modalidade e de desportos e de associações e clubes que desenvolvem modalidades em fase de estruturação na relação institucional com a DRD.</p>	<p>DSDD-DDF</p>	<p>Este projeto foi desenvolvido no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. Conforme o relatório constante da distribuição 22340, verificou-se que foram remetidos 55 inquéritos, tendo sido devolvidos 52 devidamente preenchidos, o que representa 94,55%. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3, verifica-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 4,54 pelo que o objetivo foi superado.</p>	<p>DRD</p>	
<p>P12 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca do grau de satisfação das associações na relação institucional com a DRD, no âmbito do projeto “Jogos das Ilhas”</p>	<p>DSDD</p>	<p>O inquérito acerca do grau de satisfação das associações na relação institucional com a DRD, no âmbito do projeto “Jogos das Ilhas” foi elaborado, aplicado e enviado a 10 Associações, que os devolveram devidamente preenchidos. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3, verifica-se através do relatório elaborado, que foi atingido um grau de satisfação de 4,54, considerando-se assim que o objetivo foi superado.</p>	<p>DRD</p>	
<p>Ações</p>				
<p>Designação</p>	<p>Intervenientes</p>	<p>Indicador (s) e Métrica (s)</p>	<p>Local</p>	<p>Obs.</p>
<p>A11 – Atualização de documentos de controlo financeiro de apoio à gestão e execução financeira do Plano Regional, para apoio à decisão</p>	<p>DSAFDI-SC</p>	<p>Os documentos e aplicações foram concluídos até 30/12/2018</p>	<p>DRD</p>	



A12 – Atualização dos manuais/procedimentos de instrução contabilística em GERFIP	SC	Os manuais foram concluídos até 30/12/2018	DRD	
A13 - Elaboração Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em atraso	SC CT	Foi executado até dia 8 de cada mês	DRD	
A14 - Elaboração <i>Report</i> Estatístico Mensal	SC	Foi executado até dia 8 do mês seguinte	DRD	
A15 - Elaboração Execução Financeira e Material	SC	Foi executado até 31/03/2018	DRD	
A16 – Atualização da informação referente aos projetos da DRD no Portal do Governo	DSDD/DSAFDI-GAT	Os documentos foram atualizados de acordo com os tempos previstos para análise de cada projeto, pelo que a frequência foi inferior ou igual a 3 dias, sempre que se iniciava o procedimento para alteração de cada documento.	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R13 – Elaboração das propostas e listas de pagamento das participações financeiras e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD	DSDD/DSAFDI-GAA	O tempo médio de apreciação global foi de 2 dias, pelo que o objetivo estabelecido foi superado.	DRD	
R14 – Verificação das listas de pagamento, da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD e dos ficheiros de dados gerais da ATCEF, ED, CF, AA, AFDRJ, DA, e AACBI enviadas pelos SD	DSDD/DSAFDI-GAA	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, verificando-se que quanto ao número de erros a meta não foi cumprida. O tempo médio de execução foi de 2 dias, superando-se a meta definida.	DRD	



		DFPD: 44 processos, 128 dias, Tempo médio de execução foi de 2,91 e o n.º de erros foi de 17.		
R 15 – Apreciação e desenvolvimento do processo de emissão de títulos profissionais no âmbito do Regime de Responsabilidade Técnica	DSAFDI/GAA/SC	Tempo médio de execução foi sempre inferior a 10 dias pelo que o objetivo foi superado.	DRD	
R16 – Controlo e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD.	SC	Verificações foram completadas até ao 5.º dia de cada mês.	DRD	
R17 – Procedimentos simples para aquisição de bens e serviços	DSDD/DSAFDI-GAT-GAA SAA	Foram feitos alguns procedimentos simples (ajustes diretos, em regime simplificado) para aquisição de bens e serviços, num tempo médio de 2 dias, pelo que o objetivo foi atingido.	DRD	
R18 - Elaboração de cabimentos genéricos GERFIP	SC SAA	Tempo médio de execução foi cumprido	DRD	
R19 - Elaboração processos em GERFIP, desde o registo do NPD (Número de Processo de Despesa) até ao registo do compromisso	DSDD/DSAFDI-GAA SC SAA	Tempo médio de execução por processo foi cumprido, assim como o número máximo de erros por cada 30 processos.	DRD	
R20 – Registo de documentos de despesa	SC SAA	Foi executado até dia 15 de cada mês e com um n.º de erros por mês menor que 10	DRD	
R21 - Preparação de PLC ordinários	SC SAA	Executado até dia 15 de cada mês	DRD	
R22 - Preparação de PAP de acordo com os PLC ordinários	SC SAA	O tempo médio de execução foi inferior a 3 dias, após receção da aprovação de PLC	DRD	
R23 - Apoio aos utilizadores da DRD e SD, no âmbito do GERFIP	SC SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a 2 dias	DRD	
R24 - Inserção de subsídios programa da DROT	SC	Executado até 31/03/2018	DRD	



R25 – Elaboração da Conta de Gerência da DRD	SC	Executado até 30/04/2018	DRD	
R26 – Elaboração da Conta de Gerência do FRD	FRD	Executado até 30/04/2018	DRD	
R27 – Elaboração de propostas de alterações orçamentais	SC	1 erro	DRD	
R28 – Registo e verificação dos elementos e procedimentos relativos aos vencimentos	SAA	Foi executado até ao dia 10 de cada mês	DRD	
R29 – Emissão de declarações	SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a 2 dias	DRD	
R30 – Elaboração de processos de concurso de pessoal	SAA	Foram cumpridos os prazos estabelecidos para os diferentes procedimentos	DRD	
R31 - Acolhimento e encaminhamento dos utentes	SAA	Sem erros	DRD	
R32 - Tratamento e envio de correspondência e encomendas oficiais (correio e através de protocolo)	SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a 1 dia	DRD	
R33 – Estabelecer ligações telefónicas, receber encaminhar contactos telefónicos	SAA	Sem erros	DRD	
R34 – Reprodução de documentos escritos	SAA	Sem erros	DRD	
R35 – Organização do expediente no SGC	SAA	O tempo médio de resposta foi menor do que 24 horas	DRD	
R36 – Controlo de assiduidade – relógio de ponto	SAA	Foram elaborados relatórios mensais, executados até ao 5.º dia do mês seguinte	DRD	
R37 – Emissão de pareceres jurídicos	DSAFDI-GAT	O tempo médio de resposta foi inferior a 2 dias	DRD	
R38 – Construção de peças de procedimentos	DSAFDI-GAT	O tempo médio de resposta Foi inferior a 7 dias e sem erros.	DRD	



GLOSSÁRIO

AA – Açores Ativos
AACBI – Apoio à Aquisição, Construção e Beneficiação de Instalações
AACI – Apoio à Atividade Competitiva Internacional
AACL – Apoio à Atividade Competitiva Local
AAD – Apoio a Associações Desportivas
AAEAN – Apoio à Aquisição de Embarcações para Atividades Náuticas
AAVCA – Apoio à Aquisição de Viaturas para Clubes e Associações
AFDRJ – Atividade Física Desportiva Regular para Jovens
AMAC – Apoio à Modernização de Associações e Clubes
ARCTC – Apoio à Requisição e Contratação de Técnicos para Clubes
ATCEF – Atividades de Treino e Competição dos Escalões de Competição
CA/FRD – Conselho de Administração do Fundo Regional do Desporto
CF – Coordenadores da Formação
CME – Corta-Mato Escolar
CP – Contratos-Programa
CT – Coordenador Técnico
DA – Desporto Adaptado
DAFD – Divisão de Atividade Física Desportiva
DAR – Desporto de Alto Rendimento
DDF – Divisão do Desporto Federado
DE – Desporto Escolar
DFPD – Divisão de Formação e Promoção Desportiva
DRD – Direção Regional do Desporto
DSAFDI – Direção de Serviços da Atividade Física Desportiva e Instalações
DSDD – Direção de Serviços do Desenvolvimento Desportivo
ED – Escolinhas do Desporto
EvD – Eventos Desportivos
FDD – Formação e de Dirigentes Desportivos
FFADNP – Formação Formal de agentes desportivos não praticantes
FP – Formação de Praticantes
FRD – Fundo Regional do Desporto
GAA – Gabinete de Apoio Administrativo
GAT – Gabinete de Apoio Técnico
GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
JDE – Jogos Desportivos Escolares
JO – Jornal Oficial
MS – Megasprinter
PAP – Pedido de Autorização de Pagamento
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
PLC – Pedidos de Libertação de Crédito
PRA – Plano Regional Anual
QCI – Quadros Competitivos Internacionais
QCNRA – Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual



RPDD – Relatório do Programa de Desenvolvimento Desportivo

SAA – Secção de Apoio Administrativo

SC – Setor de Contabilidade

SD – Serviços do Desporto

TS – Técnicos Superiores



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório de Ação 1

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 3: Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional.

Objectivo Operacional

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Execução: Os compromissos financeiros referentes aos CPs celebrados em Santa Maria, de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2018, foi de 99,6%.

Indicador (s): 1- Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/Total valor previsto) x 100

Meta (s) e resultados: taxa de execução com uma percentagem de 99,6%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Contribuir e cooperar no apoio e desenvolvimento dos vários projetos junto das entidades do movimento associativo desportivo: DA, AFDRJ, ATCEF, AA, ED e CF	SDSMA	Taxa de Execução dos Compromissos Financeiros superada: 99,6%	Santa Maria	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio das propostas de valores para a DRD - Projetos ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite de envio foi cumprida 30 de novembro	Santa Maria	
A2. Apreciação dos relatórios finais dos vários Projetos: ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite foi cumprida 15 julho	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração dos contratos programas	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA os Cps foram elaborados no próprio dia ou já tinham sido executados previamente	Santa Maria	
R2 Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA o registo foi feito dentro do tempo médio previsto de de 5 dia	Santa Maria	
R3 Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDSMA	Após Data CP a elaboração e envio do extracto para publicação foi executada dentro do prazo dos 5 dias	Santa Maria	
R4 Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e documento controlo dos projetos ATCEF; CF; AA; AFDRJ; ED; DA.	SDSMA	Tempo Médio de Elaboração 4 Dias após autorização do CSDSMA Taxa de devolução de documentos ≤5%: foi cumprido	Santa Maria	

Execução de Ação 2**Objectivo Estratégico**

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 3: Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional.

OE 5: Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objectivo Operacional

O.OP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Execução: Foram cumpridas as atividades planeadas dentro dos prazos previstos, excepto o Encontro Anual de Escolinhas devido à gestão de transportes.

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) e resultados: 113%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1.Organizar o Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDSMA	Evento realizado até final do ano lectivo: foi cumprido uma vez que foi realizado a 3 de junho	Santa Maria	
A2. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	
A3. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	

A4. Organização de ações de formação contínua	SDSMA	Prevista 1 ação e foram organizadas 2 ações de formação	Santa Maria	
A5. Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	SDSMA	Organizado nas datas previstas	Santa Maria	
A6. Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDSMA	Organização da fase zonal do 3ºciclo de 16 a 19 de abril	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração e envio da programação do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Não foi cumprido na data prevista	Santa Maria	
R2 Elaboração e envio do relatório do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Relatório enviado a 5 de junho	Santa Maria	

Relatório de Ação 3

Objectivo Estratégico

OE 4: Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas.

Objectivo Operacional

O.OP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD.

Execução: As instalações desportivas tiveram uma percentagem de operacionalidade de 99,8%

Indicador (s):

Ind. 6 Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo de utilização)

Meta (s) e resultados: 99,8%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Disponibilizar as ID em condições de prática operacional às solicitações e às necessidades das diversas entidades do movimento associativo desportivo	SDSMA	A execução foi cumprida uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 99,8%	Santa Maria	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1. Distribuição das ID para atividade de treino e competição	SDSMA	Esta ação foi cumprida na totalidade uma vez que as instalações estavam aptas a iniciarem a sua atividade entre 17 e 30 de setembro	Santa Maria	
A2. Elaboração e envio da proposta de valores para protocolos de cedência de ID	SDSMA	As propostas foram enviadas até final do mês de outubro – ação cumprida	Santa Maria	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
------------	----------------	------------	-------	-----

R1 Elaborar os protocolos de cedência de ID	SDSMA	Rotina cumprida dentro dos prazos estipulados	Santa Maria	
R2 Elaborar e enviar listas de pagamentos de ID	SDSMA	Rotina cumprida	Santa Maria	

Relatório de Ação 4

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 5: Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objectivo Operacional

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correcção

Execução: Foi cumprido o tempo médio para processamento de todos os processos contabilísticos e a taxa de estorno foi de 3,33%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $T=(P1+P2+...Pn)/n$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP (Total de estornos/total de processos X 100)

Meta (s) e resultados – tempo médio: 1 dia; taxa de estorno no valor de 0%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1 Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDSMA	Taxa de estorno de 0%	Santa Maria	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1. Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido mensalmente até ao dia limite comunicado pelo SIGRHARA	Santa Maria	
R2. Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDSMA	Foi elaborado boletins de ajudas de custo conforme indicação do SIGRHARA	Santa Maria	

Relatório de Ação 5

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

Objectivo Operacional

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Execução: O grau de satisfação foi de 4,93 numa escala de 1 a 5 valores.

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta(s) e resultados: valor de 4,93

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDSMA	Foi cumprida a data proposta com um valor de satisfação de 4,93	Santa Maria	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL



S D S M

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades, é elaborado na lógica e contexto da aplicação do novo sistema de avaliação do desempenho (SIADAPRA), estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2015/A, de 23 de dezembro e pretende-se que seja um documento orientador e um instrumento de apoio e consulta, refletindo a atividade desenvolvida pelo SDSM no decorrer de 2018.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Serviço de Desporto de São Miguel tem por missão assegurar a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha de São Miguel.

VISÃO

Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transferência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

VALORES

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

LEI ORGÂNICA

O Serviço de Desporto de São Miguel, é um serviço executivo periférico, integrado na Secretaria Regional da Educação e Cultura e que funciona na dependência da Direção Regional do Desporto.

Trata-se dum Serviço da Administração Pública Regional, cuja orgânica e competências se encontram definidas no Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A de 17 de julho, conjugado com o artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro (Aprovação do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2014) e com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho (Altera a orgânica do XI Governo Regional dos Açores).

COMPETÊNCIAS

Enquanto Serviço externo da Direção Regional do Desporto, compete-lhe garantir na sua ilha a execução das políticas superiormente definidas assim como dos projetos e ações que emergem das linhas de orientação do QUAR daquele organismo, nos domínios da promoção do desporto, da atividade física e desportiva e da gestão das instalações e equipamentos desportivos integrados no Parque Desportivo de Ilha.

No quadro das suas competências são atividades nucleares do serviço:

- Realização e controle da execução de contratos-programa de apoio à atividade desportiva em vários projetos em curso, nomeadamente no âmbito da atividade de treino e competição dos escalões de formação, da promoção de atividades físicas e desportivas, do projeto "Escolinhas do Desporto", da atividade física e desportiva dos adultos e da atividade física e desportiva adaptada (atividade com suporte legal no Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A, de 12 de janeiro e alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2014/A, de 18 de fevereiro e Decreto Legislativo Regional n.º 21/2015/A de 3 de Setembro);
- Organização de eventos de promoção da atividade física e desportiva;
- Organização de eventos no âmbito do Desporto Escolar;



- Participação em estudos e investigação.
- Proporcionar espaços e equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades regulares de treino e competição das entidades do associativismo desportivo, para atividades físicas e desportivas de recreação e lazer, assim como para a realização de eventos desportivos e de atividades de promoção do desporto;
- Facultar a utilização prioritária de instalações e equipamentos desportivos para as atividades curriculares dos estabelecimentos oficiais de educação que o solicitem; (atividade regulamentada através da Portaria nº 113/2018, de 17 de outubro);
- Manter em bom estado de fruição as instalações e equipamentos do Parque Desportivo de São Miguel;
- Fiscalizar a correta utilização das instalações e equipamentos referidos.

CLIENTES

A intervenção do Serviço de Desporto de São Miguel dirige-se fundamentalmente:

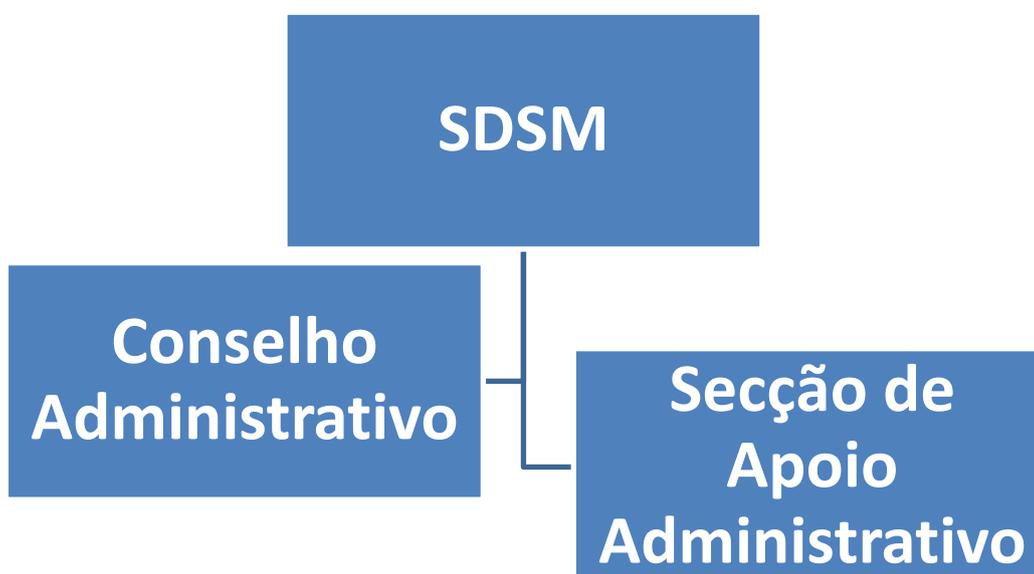
- Aos agentes do associativismo desportivo, Clubes, Associações e a todas as entidades que numa forma ou de outra promovem a prática de atividades físicas e desportivas;
- À população em geral, no âmbito da promoção dos benefícios para a saúde da atividade física e desportiva;
- Aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no âmbito do projeto "Escolinhas do Desporto" e das atividades do Desporto Escolar;
- Aos utentes das instalações do Parque Desportivo de São Miguel, associações e clubes, através dos seus atletas de todos os escalões etários, demais agentes desportivos, escolas e população em geral.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Serviço de Desporto de São Miguel compreende um Órgão de Gestão (Conselho Administrativo), uma Direção (Direção de Serviços de Desporto) e uma Secção de Apoio Administrativo.

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor, que preside, e por dois técnicos superiores.

ORGANOGRAMA



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Serviço de Desporto de São Miguel, são os representados no quadro seguinte:

Despesas com Pessoal	971.069,95€
Despesas Correntes	275.869,72€
Total	1.246.939,67€

Recursos Materiais

O Serviço de Desporto de São Miguel tem a sua sede administrativa no Complexo Desportivo das Laranjeiras em Ponta Delgada, mantendo na sua gestão o Complexo Desportivo das Laranjeiras, Complexo Desportivo da Ribeira Grande, Estádio de São Miguel, Complexo Desportivo do Lajedo, Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, Complexo Desportivo de Ponta Garça, Complexo Desportivo de Água de Pau e Polidesportivo da Achada.

Recursos Humanos

O Serviço de Desporto de São Miguel, integra no seu quadro 61 pessoas, estando um dos seus técnicos superiores em comissão de serviço como Diretor do Serviço.

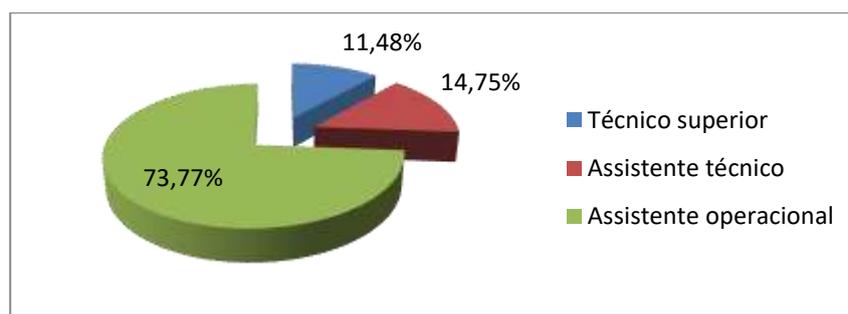
De realçar que 73,77% do pessoal do quadro, corresponde à categoria de Assistentes Operacionais, cujas funções são desempenhadas nas várias instalações do Parque Desportivo de São Miguel.

Os quadros seguintes demonstram a situação dos recursos humanos do SDSM:

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
Serviço de Desporto São Miguel	1	7 a)	9	45	62

Vínculo/Carreira	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
RCTFP	7	9	45	61

a) Um técnico superior a exercer funções de Diretor do Serviço.





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico 1 — Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

Objetivo Estratégico 2 – Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

Objetivo Estratégico 3 - Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

Objetivo Estratégico 4 - Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

Objetivo Estratégico 5 - Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

PLANOS DE AÇÃO

Plano de Ação

Objetivo Operacional 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %

Indicador 1 - Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado /total valor previsto) x 100

Meta: $93\% < \text{taxa} \leq 97\%$

Projetos**

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: -ATCEF (Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação) -AFDRJ (Atividade Física e Desportiva Regular para Jovens) -ED (Escolinhas do Desporto) -DA (Desporto Adaptado) -CF (Coordenadores da Formação)	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado - Taxa execução-98,20% ATCEF - Previsto: 783.285,44€ / executado: 769.019,77€ (648.257,16€ bianual e 120.762,61€ anual) – 98,18% Evidências: Dist. n.ºs 3428, 19965 ED - Previsto: 162.971,00€ / executado: 160.431,40€ - 98,44% Evidência: Dist n.º 19972 -AFDRJ - previsto: 69.685,00€ / executado: 69.080,00€ - 99,13% Evidência: Dist n.º 19874 DA - previsto 54.834,00€ / executado: 54.834,00€ - 100,00% Evidência: dist. n.º 19868	SDSM	



		CF – previsto: 48.113,00€ / executado: 45.338,00€ - 94,23% Evidência: servidor/sdsm/desporto/pasta nº 5/2017-2018		
--	--	---	--	--

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior.	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2018/2019 - 15/11/2018 – dist. 20931 AFDRJ – 2018/2019 16/11/2018 dist 20934 ATCEF – anuais 2018 – 30/01/2018 – dist. 2148 ATCEF – 2018/2019 – 31/10/2018 – dist. 19700 ED - 2018/2019 – 31/10/2018 – dist. 19998	SDSM	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contratos-Programa.	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Realizadas 57 vitorias Evidências: servidor\sdsm\desporto\9 controle acompanhamento execução c programa\2018 Documentos em suporte papel arquivados nos dossiers do Gabinete Técnico. Base de dados servidor do SDSM	SDSM	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo.	SDSM	Cumprido nos prazos estabelecidos Evidências: Dist. 11453, 17182, 19027	SDSM	

Rotinas****

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Divulgação dos projetos e suas orientações pelos clubes	SDSM	Cumprido no prazo estipulado Ofícios remetidos a 09/10/2018, via email Evidências: Servidor do SDSM e dossier arquivado no gabinete técnico e serviços administrativos e SGC 18113	SDSM	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2018/2019 – dist. 18782, 19735 AFDRJ – 2018/2019 – dist. 18639, 19219 ATCEF – anuais 2018 – dist. 2148 ATCEF – 2018/2019 – dist.		



		17167 ED - 2018/2019 – dist. 19998 CF –2018/2019 –dist 19480; 19578		
Elaboração dos Contratos-Programa	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2017/2018 – dist. 19868 AFDRJ – 2017/2018 – dist. 19874 ATCEF – anuais 2018 – e-mail 09/03/2018, arquivado no servidor pasta 1 do Desporto ATCEF – 2017/2018 – e-mail 09/02/2018, arquivado no servidor pasta 1 do Desporto ED - 2017/2018 – e-mail 01/03/2018, arquivado no servidor pasta 3 do Desporto		
Elaboração de extratos para publicação no JO		Cumprido no prazo estipulado Evidências: servidor\sdsms\desporto\10 extratos contratos programas\2017/2018		
Elaboração de listas de pagamento da 1ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2017/2018 – dist. 19868 AFDRJ – 2017/2018 – dist. 19874 ATCEF – anuais 2018 – dist. 3428 ATCEF – 2017/2018 – dist. 19965 ED - 2017/2018 – dist.19972		
Preenchimento de Bases de Dados		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2017/2018 – dist. 19868 AFDRJ – 2017/2018 – dist. 19874/20934 ATCEF – anuais 2018 – dist. 3428 ATCEF – 2017/2018 – dist.19965 ED - 2017/2018 – dist.19972		
Verificação e controlo da atividade através dos comunicados Associativos		Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Dist. 23039, 23065, 23067, 23068		
Análise de relatórios finais de atividade e Elaboração de listas de pagamento da 2ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2017/2018 – dist. 19868 AFDRJ – 2017/2018 – dist. 12946/13300/19874 ATCEF–anuais 2018–dist 3428		



		ATCEF-2017/2018 – dist 19965 ED - 2017/2018 – dist.19972 CF –2017/2018 –sdsms\desporto\5 coordenação formação\2017- 2018\contratos programa\candidaturas aceites		
--	--	---	--	--

Plano de Ação

Objetivo Operacional 2 — Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %

Indicador 2 - Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas/total ações previstas) x 100

Indicador 3 - Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas no prazo previsto/total ações) x100

Metas: 80% < taxa ≤ 90%

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Realização da fase de ilha do Corta-Mato escolar	SDSM	Cumprido no prazo estabelecido: 10 Janeiro	ESM	
Realização da fase de ilha e regional do Mega Sprint e Mega Salto		Cumprido no prazo estabelecido: Fase ilha - 31 janeiro Fase regional – 10 março	CDL	
Realização das Fases dos Jogos Desportivos Escolares marcadas para a ilha de São Miguel		Cumprido nos prazos estabelecidos: Secundário - 12 a 23/3 3º ciclo - zonal A - 18 a 20/4 2º ciclo – zonal A e B - 8 a 11/5 Evidências: g:\sdsms\desporto\6 escola\2017-2018\jogos desportivos escolares	ESLagoa EBIRGrande EBIPGarça EBSVFranca EBSNNordeste	
Realização do encontro anual do projeto Escolinhas do Desporto		Cumprido no prazo estabelecido 2 junho Evidências: g:\sdsms\desporto\3 escolinhas do desporto\2017- 2018\convívio anual são miguel	Parque Século XXI	
Realização de eventos de promoção da atividade física e desportiva dos adultos, no âmbito do projeto "Açores Ativos"- Programa "Mexete Corisco"		Foram realizados 2 eventos Evidências: g:\sdsms\desporto\8 mexe-te corisco\2018	Vários	
Realização da XVII Gala do Desporto Açoriano		Evento realizado 3 de maio Evidências : g:\sdsms\desporto\27 gala do desporto\xvii gala - 2018\xvii gala do desporto açoriano	Centro Municipal de Formação e Animação Cultural de Vila Franca do Campo	

Rotinas****

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Receção e tratamento de fichas de inscrição	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado	SDSM	



Comunicação com as escolas e outras entidades		Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 3 e nº 8 do gabinete do Desporto		
Reuniões preparatórias				
Elaboração de calendários e boletins informativos				
Preparação de logística				
Elaboração de notas de imprensa				
Elaboração de relatórios				

Plano de Ação

Objetivo Operacional 4 — Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD - Ponderação de 60 %

Indicador 6 - Operacionalidade das instalações - (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s)*: 93% < taxa ≤ 97%

Projetos**

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Adaptação do Estádio de São Miguel, tendo como orientação recomendações da vistoria efetuada pela liga de clubes para a época 2018/19.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: pedidos e folhas de requisição da aquisição de material necessário às adaptações, arquivados nos serviços administrativos.	SDSM	
Ações de formação para os auxiliares das instalações.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Ações presenciais em setembro, outubro e novembro Evidências: Servidor do SDSM, pasta recursos humanos/formação/2018	SDSM	

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Garantir a manutenção das Instalações Desportivas do Parque Desportivo de São Miguel.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo/Plano de manutenção do servidor SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos equipamentos desportivos do PDSM de acordo com o manual de procedimentos.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo/Plano de manutenção do servidor SDSM	SDSM	
Garantir o controlo e qualidade da água da piscina do CDL/CDRP/CDPG/CDAP: Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Dossier de arquivo dos registos de análises, livro de registo sanitário e manual de procedimentos.	SDSM	
Garantir a cedência de instalações desportivas para as atividades de treino e competição.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC e servidor SDSM/Parque	SDSM	



		Desportivo/cedência de instalações desportivas		
Garantir a operacionalidade das ID p/ as atividades de treino e competição	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC e servidor SDSM/Parque Desportivo/cedência de instalações desportivas	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Atribuição aos clubes dos horários de treinos regulares.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC e servidor SDSM/Parque Desportivo/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Contabilização previsional do número de horas anual da ocupação das instalações	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências:G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\protocolos-acordos\particulares\2017-2018\calculos	SDSM	
Realização de protocolos de utilização de instalações desportivas	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Distribuição 17270	SDSM	
Elaboração e envio de listas de pagamento	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: 2017-2018 – dist 2328, 14090, 2445, 14255, 17378	SDSM	
Preenchimento e envio da UIDE	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: dist 17468	SDSM	
Elaboração dos mapas de distribuição dos horários de treino	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Apuramento das taxas de execução da utilização das instalações desportivas	SDSM	cumprido de acordo com o previsto evidências: registado em servidor \ SDSM \ Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOCOLOS-ACORDOS\TAXAS DE EXECUÇÃO\2017-2018	SDSM	
Realização de protocolos de Acessibilidade	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências:G:\SDSMParque Desportivo\ Instalacoes\Gestao de Instalacoes\ PROTOCOLOS-ACORDOS\ESCOLAS\ PROTOCOLOS DE ACESSIBILIDADE 2018 dist	SDSM	
Garantir a receção dos mapas da	SDSM	Cumprido de acordo com o	SDSM	



utilização de acordo com o prazo definido		previsto Evidências: Servidor/Gestão de Instalações		
Introdução de entidades e instalações no PGID	SDSM	Cumprido o prazo estabelecido Evidência: dados gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	
Levantamento de necessidades e análise de relatórios de ocorrências	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Dossiers de arquivo de registos de ocorrência.	SDSM	
Solicitação de orçamentos e elaboração de propostas de despesa para autorização do diretor	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Servidor e dossier de arquivo dos orçamentos rececionados e fichas internas de pedido de nota de encomenda.	SDSM	
Gestão e transferências das receitas para o Fundo Regional de Desporto	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidência: Servidor SDSM Pasta Receitas.	SDSM	
Controle dos registos de limpeza	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier das limpezas das diversas instalações.	SDSM	
Recolha periódica da água da piscina para análise e registo de qualidade	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier da qualidade da água e livro de registo sanitário.	SDSM	
Recuperação dos campos relvados após utilização	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das manutenções e controlo de horas de utilização.	SDSM	

Plano de Ação

Objetivo Operacional 5 — Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.

Indicador 7 - Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico – $T=(P1+P2+...+Pn)/n$

Indicador 8 – Taxa de estornos em GERFiP – $(\text{total de estornos}/\text{total de processos}) \times 100$

Meta Ind 7 – $4 \leq \text{Total} \leq 6$

Meta Ind 8 – $5\% \leq \text{Total} \leq 16\%$

Iniciativas/Ações



Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Preparação das propostas de despesa/aquisição para decisão do Diretor	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: propostas efetuadas no programa GERFiP e arquivadas em dossier, nos serviços administrativos.	SDSM	
Manter atualizado o inventário no Gerfip	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos na aplicação GERFIP	SDSM	
Elaboração do Plano de Formação dos Funcionários do SDSM	SDSM	Cumprido de acordo com as metas previstas Evidência: Servidor SDSM, pasta "parque desportivo/recursos humanos".	SDSM	
Elaborar o PLC	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Pasta/arquivo contabilidade	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Registo e digitalização de entradas e saídas de documentos	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SGC e ofícios expedidos.	SDSM	
Classificação e distribuição de documentos no SGC			SDSM	
Expedição de correspondência			SDSM	
Arquivo de documentos		SDSM		
Manutenção do arquivo atualizado		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: pastas de arquivo das "entradas" e "saídas" de documentos.	SDSM	
Mapa de Férias		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Mapa arquivado na pasta Mapa de Férias	SDSM	
Controlo da assiduidade		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos efetuados na aplicação SIGRHARA e no pontógrafo	SDSM	
Elaboração de notas de encomenda na aplicação Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos arquivados nas pastas dos processos e na aplicação GERFiP	SDSM	
Procedimento contabilístico para pagamentos de despesas de pessoal e funcionamento		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SIGRHARA e GERFiP documentos arquivados em dossier próprio	SDSM	
Lançamento de vencimentos no Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip e dossier de vencimentos	SDSM	
Elaboração das propostas de		Cumprido de acordo com o	SDSM	



transferência de verbas	SDSM	estabelecido Evidências: Servidor/Controlo orçamental		
Elaboração da folha mensal da ADSE		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Folhas no servidor do SDSM e na pasta ADSE 20118	SDSM	
Pesagem e registo dos resíduos sólidos do SDSM		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: mapa de registo de resíduos e servidor/SDSM/gestão resíduos	SDSM	
Controlo da utilização das viaturas do SD	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: arquivado na pasta de viaturas	SDSM	

Plano de Ação

Objetivo Operacional 6 — Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes - Ponderação de 100 %

Indicador 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo – $(I_1+I_2+\dots+I_n)/n$

Meta: [3 a 4]

Projetos**

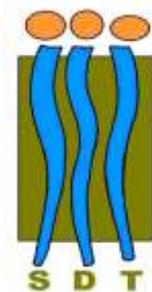
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Realização de inquérito de satisfação dos utentes do SD.	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido – 4,6 Evidências: Pasta do servidor do SDSM, Parque Desportivo / inquéritos de satisfação 2018	SDSM	

GLOSSÁRIO

DRD – Direção Regional do Desporto
SDSM – Serviço de Desporto de São Miguel
CDL - Complexo Desportivo das Laranjeiras
CDRG.- Complexo Desportivo da Ribeira Grande
PDSM – Parque Desportivo de São Miguel
SD – Serviço de Desporto
ID – Instalações desportivas
ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação
ED – Escolinhas do Desporto
CF – Coordenadores de Formação
DA – Desporto Adaptado
AP – Atividades de Promoção
AA – Açores Ativos
CP – Contrato Programa
PGID – Programa de Gestão de Instalações Desportivas
GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
CA – Conselho Administrativo
JO – Jornal Oficial
Vertidrain – Máquina de manutenção de campos relvados



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



1 – NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento da sua missão, manifestada pelo contributo na execução das políticas definidas superiormente para o desporto regional, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha Terceira, o Serviço de Desporto da Terceira (SDT) atingiu, na sua grande maioria, os objetivos definidos no seu plano de atividades para o ano de 2018.

De acordo com o quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) da Direção Regional do Desporto (DRD) e tendo como base o plano de atividades de 2018, foram definidos para este ano, cinco objetivos operacionais de intervenção do SDT dos quais dois objetivos de eficácia, dois objetivos de eficiência e um objetivo de qualidade.

Os dois objetivos de eficácia definidos previam a obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo e o grau de concretização das iniciativas previstas. No primeiro objetivo referido as metas previstas foram atingidas e ao nível da concretização das iniciativas previstas superámos esse objetivo.

Como objetivos de eficiência estavam previstos, assegurar níveis elevados de operacionalidade na gestão das instalações desportivas e desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção. Em ambos os objetivos de eficiência superámos as metas previstas.

Como objetivo de qualidade e no intuito de avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes realizou-se um questionário (questionário de avaliação do grau de satisfação do utente) dirigido aos clientes alvo do SDT, nomeadamente, os dirigentes e os treinadores desportivos sobre o grau de satisfação no que diz respeito às nossas instalações e aos serviços de apoio à atividade.

Na análise dos resultados do inquérito realizado a 80 diferentes utentes utilizadores dos 4 Complexos desportivos e Pavilhão, verificou-se que o objetivo foi atingido, a meta a atingir era entre 4 e 4,5 e o valor médio alcançado foi de 4,04 numa escala de 1 a 5.

No âmbito dos recursos humanos destaca-se neste ano de 2018 a abertura de um procedimento concursal de pessoal para 3 vagas por tempo indeterminado na categoria/ carreira de assistente operacional, fundamentado pela previsão de aposentação de um AO no final de 2018, a rescisão do contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador a 30-11-2017 e a necessidade de reforçar o grupo específico da área da jardinagem e tratamento de campos desportivos em relva natural do Estádio JP II.

Ainda no âmbito dos recursos humanos no início de 2018 encontravam-se integrados no SDT, 4 assistentes operacionais e um técnico superior através dos programas de inserção socioprofissional SEI e CTTS e ainda 2 estagiários através do programa Estagiar L. No final de 2018 apenas se



encontravam integrados no SDT, 2 assistentes operacionais, através dos programas inserção socioprofissional.

Relativamente aos diversos projetos de desenvolvimento desportivo sob a responsabilidade do SDT, quer no âmbito do desporto federado, quer na promoção das atividades físicas e do desporto escolar, que decorreram durante o ano de 2018, evidenciamos os aspetos mais importantes por projeto:

Os indicadores do projeto de Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação (ATCEF) têm demonstrado alguma estabilidade nos índices de prática desportiva na ilha Terceira, se compararmos a evolução dos mesmos nos últimos anos.

No que diz respeito ao número de atletas federados e só dos escalões de formação, entre os 8 e os 18 anos de idade, na época desportiva 2017/18 e 2018 registamos, nas diferentes modalidades, uma demografia federada no âmbito da ATCEF de 3.004 atletas dos quais 905 femininos. Esse indicador apresentou uma ligeira diminuição em relação à época 2016/17 e 2017, de menos 104 atletas.

No que concerne ao número de equipas/grupos de trabalho verificou-se também uma ligeira diferença, com um decréscimo em cerca de 7 equipas, de 219 equipas em 2016/17, para 212 em 2017/18.

O número de clubes envolvidos no projeto manteve-se nos 60 Clubes em relação à época anterior.

A taxa de execução orçamental de 2017/18 ATCEF e CF cifrou-se em 92,32%, valor semelhante à taxa verificada no ano anterior que foi de 96,01%.

No que concerne ao projeto dos Coordenadores da Formação da época desportiva 2017/18, comparativamente à época anterior foram apresentadas menos 2 candidaturas, a ADREP e o Matraquilhos FC, tendo apresentado propostas e aceites 6 entidades, 1 de Voleibol - Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, 1 de Basquetebol - Clube Juvenil Boa Viagem, e 3 de Futebol - Juventude Desportiva Lajense, Sport Club Lusitânia, Sport Club Angrense e o Sport Clube Praisense, enquadradas por 3 técnicos de grau II (SCA, JDL e SCL) e 3 de grau III (AJFB, CJBV e SCP).

Das candidaturas apresentadas apenas a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo apresentou uma proposta a tempo inteiro, com um novo técnico.

As restantes candidaturas a tempo parcial apenas o SC Praisense indica um novo técnico, mantendo-se os técnicos nos restantes projetos.

O SDT teve a participação em 3 projetos diferentes do Desporto Escolar Açores, numa colaboração direta com as escolas da ilha e a DRD, nomeadamente nos Jogos Desportivos Escolares (JDE), Mega Sprinter e Salto e Corta Mato Escolar.

Relativamente aos JDE do 2.º ciclo o SDT em colaboração com a Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond, organizou a fase zonal C que decorreu de 07 a 10 de maio em São Sebastião, Angra do Heroísmo. Participaram 4 escolas nesta fase, nomeadamente, EBI Francisco Ferreira



Drummond, EBI Praia da Vitória, EBI Angra do Heroísmo e EBS das Velas, com um total de 103 alunos participantes acompanhados por 23 professores e 57 elementos da organização.

Nos JDE do 3.º ciclo o SDT em colaboração com a EBS Tomás de Borba, organizou a fase zonal C que decorreu de 15 a 19 de abril em Angra do Heroísmo. Participaram 5 escolas nesta fase, nomeadamente, EBS Tomás de Borba, ES Vitorino Nemésio, EBS das Flores, EBS de São Roque do Pico e ES Manuel de Arriaga, com um total de 100 alunos participantes acompanhados por 19 professores e 64 elementos da organização.

Nos JDE para o ensino secundário o SDT em colaboração com as escolas participantes organizou as fases de ilha, nos dias 14 e 19 de março, nas modalidades de Futsal Masculino e de Voleibol Feminino e Masculino, com a participação de 69 alunos e 8 professores das Escolas Secundárias Jerónimo Emiliano de Andrade e Vitorino Nemésio.

Os projetos escolares de âmbito nacional Mega Sprinter, Mega Salto e Corta Mato Escolar, tiveram a intervenção direta do SDT na organização e coordenação das suas fases de ilha e regional do Corta Mato.

A fase de ilha do Megasprinter/Megasalto realizada a 24 de janeiro de 2018, contou com a participação de 215 alunos distribuídos por 7 escolas da Terceira, designadamente, Escola Básica Integrada dos Biscoitos (EBIB), Escola Básica Integrada da Praia da Vitória (EBIPV), Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (EBSTB), Escola Secundária Vitorino Nemésio (ESVN), Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond (EBIFFD), Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade (ESJEA) e Colégio de Santa Clara (CSC).

Relativamente ao Corta Mato Escolar, realizada a 10 de janeiro no Paul da Praia da Vitória, participaram na fase de ilha cerca 237 alunos distribuídos por 9 escolas da Terceira, designadamente, Escola Básica Integrada dos Biscoitos (EBIB), Escola Básica Integrada da Praia da Vitória (EBIPV), Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo, Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (EBSTB), Escola Secundária Vitorino Nemésio (ESVN), Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond (EBIFFD), Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade (ESJEA), Colégio de Santa Clara (CSC), Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (EPSCMAH), bem como proporcionou-se uma prova dirigida a todas as entidades e atletas do desporto adaptado.

Na fase Regional do Corta Mato Escolar realizada a 3 de fevereiro no Paul da Praia da Vitória, contamos com a participação de 97 alunos. A organização deste evento foi realizada em parceria com a Associação de Atletismo da Terceira e contou com a colaboração da Câmara Municipal da Praia da Vitória, da Escola Profissional da Praia da Vitória, da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, do Ginásio D. Pedro V e da empresa Escritório Digital. Integrado neste evento foi também realizada uma prova de 1.000 metros para os atletas dos núcleos de Atletismo Adaptado do clube desportivo ACM Terceira e do Clube Desportivo do Centro de Apoio à Deficiência.

No âmbito da Atividade Física e Desportiva Adaptada verificou-se uma diminuição do número de praticantes, de 174 para 160 e um aumento de 3 núcleos, passou de 18 para 21, distribuídos por 6



modalidades e por 7 clubes e/ou instituições. Desta forma podemos afirmar que apesar de ter havido um menor número de praticantes, existiu um aumento de núcleos (mais especificamente de núcleos de Prática Desportiva Adaptada – requer um número mínimo inferior de atletas), uma diminuição do número de modalidades e manutenção de instituições/clubes a participarem no âmbito do projeto de Desporto Adaptado.

Ainda relacionado com o Desporto Adaptado, foi organizado um evento desportivo, em parceria com outras entidades, que resultou na organização do “Open Day – Escalada e Natação”, decorrido no dia 29 de setembro de 2018, no Complexo Desportivo Tomás de Borba. Tinha como objetivo a promoção da Escalada e da Natação, assim como permitir que crianças e jovens do desporto adaptado tivessem a oportunidade de experimentar modalidades diferentes. Contámos com a presença da Associação Cristã da Mocidade da Ilha Terceira e da Casa de Saúde de São Rafael, num total de 30 utentes e 8 técnicos.

No que diz respeito ao projeto das Escolinhas do Desporto (ED), candidataram-se a este projeto inicialmente 131 núcleos: 92 núcleos afetos aos clubes tradicionais; 33 núcleos pertencentes às associações de modalidade; 4 núcleos sob a égide dos clubes desportivos escolares; e por fim, 2 núcleos de uma instituição de ensino privado. Desenvolveram a sua atividade regular durante 1 sessão semanal, 43 desses núcleos, 86 núcleos realizaram 2 sessões semanais, e finalmente 2 núcleos com 3 sessões de treino por semana.

Comparativamente com o ano letivo anterior, e apesar da alternância entre entidades que não se candidataram e as que se candidataram pela primeira vez, ou se recandidataram, existiu apenas a diminuição de 1 entidade. No entanto, o número de núcleos diminuiu em 25. Os valores previstos e executados, cifraram-se nos seguintes: 67.069,00€ valor inicial previsto, tendo sido executado 66.206,60€, o que proporcionou uma taxa de execução de 98,71%. Tal desfasamento justifica-se porque 4 entidades não cumpriram com o estipulado no contrato programa.

O número total de alunos, envolvidos neste projeto durante o ano letivo transato foi de 1.818, dos quais 961 do sexo masculino e 857 do sexo feminino. Para o presente ano letivo, o número total de alunos diminuiu, atingindo os 1.524, 807 do sexo masculino e 717 do sexo feminino.

As modalidades representadas neste projeto de desenvolvimento desportivo, no ano letivo transato, cifraram-se nas 22, a saber: andebol; atletismo; badminton; basquetebol; bowling; basquetebol; dança; escalada; futebol; futsal; ginástica artística; golfe; judo; karaté; kickboxing; natação; patinagem de velocidade; squash; ténis de campo; ténis de mesa; vela; e xadrez. No presente ano letivo, o número de modalidades foi idêntico, apenas havendo uma alteração – ausentou-se o futsal e apareceu as atividades rítmicas expressivas.

O XVII Encontro Anual das Escolinhas do Desporto realizou-se no dia 06 de maio de 2018, em colaboração com as diferentes associações de modalidade e clubes desportivos escolares, clubes tradicionais, bem como, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo e ainda com o apoio de firmas locais.

Concretizado com a participação de 550 alunos e 89 técnicos e dirigentes, representando os 131 núcleos das escolinhas. O modelo organizativo foi desenvolvido por 24 estações com atividades lúdicas e desportivas, para além das estações com as diversas modalidades presentes neste projeto, disponibilizámos ainda uma estação de bicicletas, uma estação de insufláveis, uma estação de



equitação, uma estação de tiro ao arco, uma estação de jogos tradicionais, uma estação de taurinagem, e finalmente, uma estação dos pais e mães. Esta última estação veio ao encontro do projeto Pro Sucesso, premissa do atual Governo, na qual oferecemos aos pais/encarregados de educação oportunidade para que se envolvessem no processo ensino-aprendizagem dos filhos/educandos (jogaram entre si).

Concluimos pelos números apresentados, que houve uma boa afluência por parte dos intervenientes deste projeto e acima de tudo a participação e envolvimento de muitos pais que estiveram presentes a acompanhar diretamente os seus filhos e em muitos casos participando nas atividades.

O projeto Açores Ativos é um projeto de apoio à atividade física dirigido aos adultos. O objetivo central deste projeto é promover e sensibilizar a população adulta, para a prática da atividade física regular e a criação de hábitos de vida saudável.

Este ano celebraram CPDD 14 entidades, número igual ao ano anterior. Estas entidades enquadraram 22 núcleos de 10 modalidades: Natação (6); Futebol (4); Hidroginástica (4); Futsal (2); Voleibol (1), Karaté (1), Atividades Rítmicas Expressivas (1), Jiu-jitsu (1), escalada (1) e Badminton (1). O número de participantes foi de 387, uma ligeira diminuição de 8 praticantes em relação ao ano anterior.

Relativamente aos eventos desportivos integrados no projeto Açores Ativos, foi organizado 1 atividade no âmbito da Celebração do Dia Mundial da Atividade Física, em parceria o Sport Clube Praisense, nomeadamente 1 jogo de futebol de 7 (20 participantes), no relvado sintético do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, no dia 6 de abril de 2018.

O projeto, "Atividades Físicas e Desportivas Regulares para Jovens" (AFDRJ) tem como seu principal objetivo a promoção de atividades físicas e desportivas regulares nos jovens entre os 10 e os 18 anos de idade, mas sem enquadramento competitivo formal. constatou-se neste projeto uma diminuição relativamente ao número de núcleos que passou de 3 para 2 núcleos, relativamente ao ano transato, o que se conclui que na ilha Terceira este projeto não tem sido aliciante o seu desenvolvimento com as condições e enquadramento previstos. Os valores previstos e executados do para esta época desportiva, cifraram-se nos seguintes - previsto foi de 2.255,00€, e o executado nos 2.255,00€, sendo a sua taxa de execução de 100,00%. Foram 2 as atividades físicas e desportivas desenvolvidas nesta época desportiva, nomeadamente: escalada e natação.

Dando cumprimento ao programa do XII Governo Regional dos Açores a Direção Regional do Desporto (DRD), com a colaboração dos serviços externos estão a ser realizadas as cerimónias de entrega dos troféus referente à XVII Gala do Desporto Açoriano.

O evento visa homenagear e distinguir os agentes desportivos, as entidades do desporto escolar e as entidades do associativismo desportivo, que se notabilizaram ao longo do ano de 2017 através dos resultados e classificações alcançados bem como pelo contributo que deram ao desenvolvimento desportivo regional, através do trabalho desenvolvido.



Nesta edição, foi mantido o modelo organizativo descentralizado dos últimos anos, tendo os serviços externos em consonância com a DRD organizado a XVII Gala do Desporto Açoriano em cada uma das ilhas em que estão indicados galardoados.

Na Ilha Terceira, a XVII Gala do Desporto Açoriano realizou-se no dia 24 de abril de 2018, pelas 19:00, no auditório da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, na Praia da Vitória, com a organização da responsabilidade do Serviço de Desporto da Terceira (SDT) em representação da DRD e em colaboração com a Câmara Municipal da Praia da Vitória que disponibilizou gratuitamente o referido auditório e disponibilizou um beberete acompanhado de um momento musical no final do evento com o artista João Pedro Santos.

No que concerne à apresentação da Gala, a mesma ficou a cargo do jornalista Nuno Neves, que a título gracioso apresentou a XVII Gala do Desporto Açoriano na ilha Terceira.

A logística organizativa, nomeadamente lista dos galardoados, troféus e brochura ficaram a cargo da DRD, garantindo o SDT a logística da cerimónia de entrega dos troféus em estreita colaboração com a CMPV no que concerne à preparação do auditório, tendo o SDT efetuado todas as diligências para garantir a participação dos galardoados, através de contactos diretos com as entidades, clubes e associações e demais agentes desportivos galardoados, para além dos convites remetidos via email.

Nesta edição foram entregues 38 troféus distribuídos pelas seguintes categorias:

- ↳ Categoria “Comunicação Social” – 2 galardoados;
- ↳ Categoria “Personalidades” – 9 galardoados;
- ↳ Categoria “Resultados e Classificações Nacionais – Desportos Individuais” – 2 Galardoados;
- ↳ Categoria “Resultados e Classificações Nacionais – Desporto Adaptado” – 5 Galardoados;
- ↳ Categoria “Resultados e Classificações Nacionais – Desportos Coletivos” – 5 Galardoados;
- ↳ Categoria “Seleções Nacionais” – 5 galardoados;
- ↳ Categoria “Seleções Nacionais – Desporto Adaptado” – 2 galardoados;
- ↳ Categoria “Desportista do Ano” – 1 galardoado.

O evento contou com a presença oficial do Diretor Regional do Desporto que presidiu à cerimónia, Diretor do Serviço de Desporto da Terceira (SDT), dos vereadores Tiago Ormonde da Câmara Municipal da Praia Vitória e Guido Teles da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, dois membros do CADAR, Lúcia Sousa e Ricardo Matias, e dirigentes da DRD, bem como das entidades convidadas do movimento associativo local, clubes e associações, e familiares dos galardoados, que ultrapassou as 100 pessoas.



Não estando criadas condições para a realização Regional da Gala, este modelo descentralizado tem igualmente aspetos positivos: permite que as entidades desportivas locais e os familiares dos galardoados assistam à cerimónia, criando um clima de maior proximidade.

Do ponto de vista da divulgação do evento, registamos a cobertura efetuada pelo Diário Insular, RTP-Açores, VITEC e fotógrafos presentes, para além da divulgação no portal do Governo Regional.

No âmbito da Formação Formal de Agentes Desportivos Não Praticantes, foram organizadas 2 ações de formação para treinadores desportivos, de componente geral, creditadas pelo IPDJ. A Ação de Formação “Planear Bem Para Jogar Melhor”, realizada a 19 de maio de 2019, no Auditório da Escola Básica Integrada de Angra de Heroísmo (EBIAH), teve um total de 52 inscrições e com uma participação efetiva de 40 treinadores, distribuídos por diversas modalidades (Andebol, Badminton, Basquetebol, Futebol, Futsal, Golfe, Hóquei-em-Patins, Judo, Karaté, Kickboxing, Natação, Patinagem de Velocidade, Ténis de Campo, Ténis de Mesa e Voleibol). A Ação de Formação “Nutrição Desportiva | O Papel do Treinador no Desenvolvimento dos Jovens Atletas”, realizada a 29 de setembro de 2019, no Auditório da EBIAH, teve um total de 81 inscrições, com a participação efetiva de 64 treinadores, distribuídos por diversas modalidades (Andebol, Basquetebol, Escalada, Futebol, Futsal, Ginástica, Golfe, Jiu-Jitsu Brasileiro, Judo, Karaté, Kickboxing, Natação, Patinagem, Surf e Voleibol), realçando também a inscrição de 1 encarregada de educação.

O PLAGER, plano de gestão de resíduos, foi aplicado de acordo com as normas estabelecidas e com os meios atuais existentes na seleção dos diferentes resíduos. Refira-se a quantidade de resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, num total de cerca de 16.400,00 Kg, que foram encaminhados para compostagem/mineralização. Em papel e cartão foram devidamente encaminhados um total de 102,98 kg, em embalagens de plástico 192,00 Kg, 12 unidades de tonners e ainda 28,00 Kg de vidros. Em suma os valores referidos identificam uma diminuição de resíduos produzidos neste Serviço.

No que diz respeito à gestão e manutenção das instalações desportivas, o SDT tem exercido a gestão direta dos complexos desportivos, João Paulo II (CDJPII), Vitorino Nemésio (CDVN), Tomás de Borba (CDTB), Francisco Ferreira Drummond (CDFFD) e do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara (PDSB).

O orçamento do SDT, para fazer face às despesas correntes inerentes à utilização e desgaste normal das instalações desportivas referidas acima, com um funcionamento durante todo o ano entre as 08h00 e as 24h00, foi novamente este ano encaminhado, na sua maioria, para os consumos regulares com as despesas com os combustíveis, a eletricidade e a água, ou seja cerca de 70% do orçamento atribuído ao serviço em 2018. No entanto, foi um ano em que conseguimos diminuir em cerca de 20.000,00€ as verbas afetas a estes consumos, em comparação com o ano anterior. Deve-se especialmente a uma grande redução do consumo do gás e da eletricidade pelo investimento que começou a ser realizado com a aquisição de lâmpadas de baixo consumo, LED, para alguns pavilhões desportivos e campos de futebol. O valor desse investimento foi de cerca de 34.000,00€ por verbas do Plano 2018, demonstrando-se pelos valores apresentados que o retorno deste investimento vai ser reposto a curto prazo e com benefício para a gestão orçamental futura deste serviço.



Face à diversidade, especificidade das áreas de intervenção deste serviço, no que diz respeito à gestão, acompanhamento e manutenção regular e sistemática das infraestruturas desportivas sob a responsabilidade do SDT, tem sido necessário celebrar contratos de prestação de serviços específicos com firmas externas, em diferentes áreas, que vem permitindo por um lado, garantir melhores condições de utilização por parte de todos os utentes dos complexos desportivos e por outro lado melhorar a gestão e manutenção dos equipamentos desportivos, diminuindo recursos financeiros e prolongando o tempo útil dos equipamentos e das infraestruturas desportivas e de apoio às instalações. Dessas destacamos:

- Aquisição de serviços de gestão e manutenção de maquinaria e equipamentos das instalações integradas nos complexos desportivos sob a gestão deste serviço;
- Aquisição de serviços de acompanhamento das atividades físicas desportivas e de limpeza das instalações geridas pelo Serviço de Desporto da Terceira;
- Aquisição de serviços de acompanhamento, aconselhamento técnico e fornecimento e produtos necessários ao tratamento dos relvados desportivos naturais do complexo desportivo João Paulo II;
- Aquisição de serviços para a exploração e manutenção regular das instalações elétricas do posto de transformação do Complexo Desportivo João Paulo II;

Por propostas deste serviço e por verbas do Plano 2018 da DRD, procederam-se ainda às seguintes beneficiações das instalações desportivas e de apoio:

- Aquisição de uma Unidade de Tratamento de Ar (UTA), no valor de 45.902,00€ que veio garantir um funcionamento mais correto e de maior qualidade no ar e ambiente da piscina afeta ao CDVN, uma intervenção urgente pelo grau de degradação e de mau funcionamento da UTA existente;
- Aquisição de um novo placar eletrónico para o Estádio João Paulo II, uma vez que o anterior tinha 25 anos e com avaria irreversível, no valor de 5.369,77€;
- Aquisição de um piso de borracha no valor de 4.367,34€, para o pavimento da nova sala de apoio ao treino (ginásio), espaço reaproveitado da anterior carpintaria deste serviço, proporcionando melhores condições e qualidade de trabalho aos clubes desportivos;
- Aquisição de novos expressores de rega no valor de 4.230,09€, a afetar ao relvado do Estádio João Paulo II, uma vez que os anteriores com mais de 25 anos que se encontravam em mau estado de funcionamento.

De forma a garantir o desenvolvimento das atividades do movimento associativo desportivo da ilha Terceira, o SDT coordena também a distribuição dos espaços de treino e competição das instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira, que não estão sob a sua gestão direta, nomeadamente as instalações desportivas escolares e outras instalações privadas, com as quais são celebrados, sempre que necessário, protocolos e acordos de cedência de instalações desportivas. Na época desportiva 2017/2018 foram celebrados protocolos com as escolas e acordos



de cedência de instalações desportivas privadas num valor global de 64.483,79€, respetivamente, 33.867,23€ para as escolas e 30.616,56€ para as instalações privadas. Houve uma diminuição de 2.298,96€ relativamente ao ano anterior, devido a ajustes na distribuição das instalações desportivas, apesar da celebração de um novo protocolo com a EBI FF Drummond, para a utilização do ginásio da EB1/JI Porto Judeu com a atividade de Ténis de Mesa, com o intuito de libertar o pavilhão do CDFFD para outras modalidades.

Como temos vindo a afirmar há uns anos a esta parte, as instalações desportivas disponíveis na ilha Terceira, para a prática de atividades de treino e competição são em quantidade e qualidade muito boas.

O orçamento do SDT do ano 2018 teve como dotação total utilizável de 868.729,00€, dos quais 629.070,00€ destinada a despesas com o pessoal e 239.659,00€ referentes a despesas correntes. A taxa de execução orçamental do serviço foi de 99,99% nas despesas correntes e de 99,18% nas despesas com pessoal.

As despesas com pessoal foram ajustadas durante o ano de acordo com as necessidades, enquanto as despesas correntes foram alvo novamente de uma cativação de 6% no valor inicial previsto. No entanto, propusemos superiormente autorização para utilizar essa verba cativada, que foi aceite. Essa verba foi utilizada na sua totalidade para o pagamento das faturas inerentes aos consumos de eletricidade e água.

**RELATÓRIOS DE ACÇÃO****OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Objetivo Estratégico 1: divulgar amplamente o Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em princípios de convivência tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para da economia regional, quer como mercado interno, quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico 2: criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional, colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa região de referência desportiva positiva, no contexto regional e nacional, onde o desporto é de todos e para todos.

Objetivo Estratégico 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura “de desporto açoriano”, assente no reconhecimento individual da sua importância e existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

Objetivo Estratégico 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICÁCIA

Objetivo Operacional 1 (Ponderação de 60 %): Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos-

Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s): 93% a 97% Superação:> 97%

Resultado: 96,04% (Objetivo atingido)

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF; UID.	TS	Objetivo superado	SDT	

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior dos projetos: ATCEF;AFDRJ;AA;ED;DA;CF.	TS	Objetivo atingido	SDT	



Controlo e acompanhamento da execução dos Contrato Programas dos diferentes projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatório anual em cada projeto, com os dados da atividade conforme grelha definida.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo. (Apetrechamentos, Viaturas, Obras).	TS	Objetivo superado	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Divulgação dos projetos ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF. junto dos clubes e associações.	TS	Objetivo superado	SDT	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Contratos-Programa dos diferentes projetos.		Objetivo atingido	SDT	
Processamento dos CP em ambiente GERFIP	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e envio dos extratos dos projetos para o JO.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração das listas de pagamento da 1. ^a prestação dos projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Preenchimento do documento de controlo de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Análise de relatórios finais de atividade e elaboração de listas de pagamento da 2. ^a prestação	TS	Objetivo atingido	SDT	
Verificação e controlo do desenvolvimento dos projetos, através dos comunicados associativos, e mapas de presença das ID.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Concretização do relatório final de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	

Objetivo Operacional 2 (Ponderação 40%): Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.
Indicador 2 (Ponderação 60%): Taxa de execução do plano de atividades - (total ações executadas /total ações previstas) X 100
Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%
Resultado: 100%. Objetivo superado.
Indicador 3 (Ponderação 40%): Taxa de cumprimento das datas de conclusão - (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100)
Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%
Resultado: 100%. Objetivo superado.



Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do projeto dos Açores Ativos.	TS	Objetivo superado	ID	
Organizar o Encontro Anual ED.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar as fases zonais dos JDE, que decorram na Terceira.	TS	Objetivo atingido	Escolas	
Organizar a fase de ilha do Mega Sprinter/Salto.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar a fase de ilha do Corta Mato Escolar.	TS	Objetivo atingido	Paul PV	
Organizar a fase regional do Corta Mato Escolar.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Receção e tratamento das inscrições dos eventos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Reuniões preparatórias e logística.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatórios.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de notas de imprensa.	TS	Objetivo atingido	SDT	

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICIÊNCIA				
Objetivo Operacional 4 (Ponderação 60%): Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.				
Indicador 6: Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo utilização).				
Meta (s): 93% a 97%. Superação:> 97%				
Resultado: 98,85%. Objetivo superado.				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Formação interna para os assistentes operacionais de apoio às instalações desportivas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar Planos de Emergência para CDTB	TS	Objetivo atingido	SDT	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.	TS e AO	Objetivo superado	SDT	
Distribuição das ID do PDT para a atividade regular dos clubes e associações.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	



Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID privadas – Vistorias.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Manter atualizado a Carta das Instalações Desportivas Regionais (ilha Terceira).	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos acordos de cedência para a utilização de instalações desportivas privadas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos protocolos de utilização de instalações desportivas escolares.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Acolhimento, encaminhamento e controlo das equipas/grupos desportivos que utilizam as ID sob a gestão do SDT.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Verificar periodicamente ID (Torneiras, chuveiros, quadros elétricos, caleiras e demais anomalias).	AO	Objetivo atingido	SDT	
Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas (CDVN e CDTB)	AO	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular da maquinaria e equipamentos das piscinas.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Resolução de ocorrências verificadas nos equipamentos e nas instalações de apoio à atividade desportiva.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Preenchimento dos mapas de presença de utilização das ID.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID e lançamento do programa de gestão das ID.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Verificação regular do envio dos mapas de presença pelos responsáveis das IDE e outras instituições.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição e marcação das atividades desportivas não regulares para ID adequadas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhamento do funcionamento da maquinaria e equipamento de apoio aos relvados e zonas verdes.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Controlo da qualidade dos relvados naturais e aplicação de produtos fitossanitários e adubos adequados.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular dos relvados desportivos em bom estado.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Recuperação dos campos relvados desportivos após cada utilização.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	



Manutenção regular dos espaços verdes, sebes e zonas circundantes ajardinadas em bom estado.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Preparação anual dos relvados desportivos.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção dos sistemas de rega dos campos de futebol.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e controlo das escalas de serviço para atividades desportivas a realizar ao fim de semana.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	

Objetivo Operacional 4 (Ponderação 40%): Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.				
Indicador 7 (Ponderação 50%): Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico – Fórmula: $T=(P1+P2+...Pn)/n$				
Meta (s): 4 a 6 dias - Superação:<4 dias				
Indicador 8 (Ponderação 50%): Taxa de estornos em GERFIP – Fórmula: (Total de estornos/total de processos X 100)				
Meta (s): 5% a 16% - Superação:< 5%				
Resultado: 2,99%. Objetivo superado.				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Desenvolver os processos contabilísticos com correção.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Elaboração de Balancetes Mensais - Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Manter o Inventário atualizado em GERFIP	AT	Objetivo atingido	SDT	
Gestão e transferência de receitas para o Fundo Regional de Desporto.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição adequada das entradas do SGC.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar e enviar PLC mensais	AT	Objetivo atingido		
Elaboração de Notas de Encomenda para Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Pedidos de Autorização de Pagamentos (PAP).	AT	Objetivo atingido	SDT	
Manter processos individuais do pessoal atualizado.	AT	Objetivo atingido	SDT	



Elaboração de propostas de transferências de verbas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Emissão de declarações e certidões.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração da lista de antiguidade.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar informações de requerimentos do plano anual de férias.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de despesas correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços.	AT	Objetivo atingido	SDT	

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE QUALIDADE

Objetivo Operacional 5: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.

Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo. – Fórmula: $(I1+I2+...In)/n$

Meta (s): 3 a 4 - Superação:>4

Resultado: 4,61 Objetivo superado

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Inquirir sobre o grau de satisfação dos dirigentes desportivos sobre os serviços prestados pelo SDT.	TS	Objetivo superado	SDT	

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Controlo da assiduidade do pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adotadas.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhar e coordenar regularmente o registo dos resíduos produzidos.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	
Pesagem e registo dos resíduos nos CDJPII, CDVN, CDTB e CDFFD.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Estabelecer ligações telefónicas, receber e encaminhar contactos telefónicos.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Acolhimento e encaminhamento de utentes do SDT.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio).	AO	Objetivo atingido	SDT	



GLOSSÁRIO

DRD – Direcção Regional do Desporto
SD – Serviços do Desporto
SDT – Serviço de Desporto da Terceira
CDJPII – Complexo Desportivo João Paulo II
CDTB – Complexo Desportivo Tomás de Borba
CDVN – Complexo Desportivo Vitorino Nemésio
CDFFD – Complexo Desportivo Francisco Ferreira Drummond
PDSB – Pavilhão Desportivo Santa Bárbara
PDT – Parque Desportivo da Terceira
ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação
ED – Escolinhas do Desporto
CF – Coordenadores de Formação
DA – Desporto Adaptado
AFDRJ – Atividades Físicas e Desportivas Regulares para Jovens
AA – Ações Ativas
DE – Desporto Escolar
JDE – Jogos Desportivos Escolares
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
CP – Contrato Programa
UID – Utilização das Instalações Desportivas
ID – Instalações Desportivas
TS – Técnicos Superiores
CT – Coordenador Técnico
AT – Assistentes Técnicos
AO – Assistentes Operacionais



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES

2018

RELATÓRIOS

Relatório de Atividades do Plano de Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

OE3 • Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

OE5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta (s) *:

IND 1: 93%<Taxa≤97%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1.Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: ATCEF;AFDRJ; AFDA;ED;	CSD	O grau de execução financeira foi de 99,87%	Graciosa	Superado
P2. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Manteve-se o documento do ano anterior	Graciosa	xxxxxxx

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A1.Apreciação dos relatórios finais respeitantes às candidaturas apresentadas, no âmbito dos vários projetos.	SDG	Cumprimento da Data Limite Apreciação 3 de julho de 2018	Graciosa	Cumprido
A2. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD–Projetos AFDA;ATCEF;APSECF;ED;AA	SDG	Cumprimento da Data Limite Envio 16 de novembro de 2018	Graciosa	Cumprido

A3. Apreciação, elaboração e envio de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados à DRD	SDG	Não foram apresentados documentos	Graciosa	xxxxxxx
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas aos diferentes projetos	SDG	Cumprimento da Data Limite Envio 5 de setembro de 2018	Graciosa	Cumprido
R2 – Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDG	Tempo Médio de 2.75 dias após autorização da DRD/CSDG	Graciosa	Superado
R3 – Elaboração dos Contratos Programa (CP)	SDG	Tempo Médio de 1.4 dias após Registo em Gerfip	Graciosa	Superado
R4 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais dos CP	SDG	Tempo Médio de 1.4 dias após elaboração dos CP	Graciosa	Superado
R5 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em Jornal Oficial	SDG	Tempo Médio de Elaboração de 1 dia após assinatura dos CP	Graciosa	Superado
R6 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento	SDG	Tempo Médio de Conclusão do Processo de 1.2 dias	Graciosa	Superado

Relatório de Atividades do Plano de Ação 2
<p>Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto ...; OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto; OE 3 • Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida; OE 5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos;</p>
<p>Objetivo Operacional: OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos</p>
<p>Indicador (s): IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100 IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100</p>
<p>Meta (s) *: IND 2: 80%<Taxa≤90% IND 3: 80%<Taxa≤90%</p>

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P3. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do Plano de Atividades do Serviço	SDG	Dentro do valor de referência da Taxa de execução 100 %	Graciosa	Superado
P4. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do Plano de Atividades do Serviço nas datas previstas	SDG	Superou os valores de referencia Taxa de execução 100 %	Graciosa	Superado
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A4. Realização de Sessão de Informação e formação para dirigentes desportivos	SDG	Cumprida a Data Limite de Realização 8 setembro 2018	Graciosa	Cumprido
A5. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDG	Número de eventos organizados 4 (17mar/19 mai/06 out/02 dez)	Graciosa	Cumprido
A6. Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	SDG	Número de eventos organizados 2 (10 mar e 20 out)	Graciosa	Cumprido
A7. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDG	Número de eventos organizados 7 (4 de jan-jun e 3 de jul-dez)	Graciosa	Cumprido
A8. Organização do Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDG	Número de eventos organizados 1 (2 junho)	Graciosa	Cumprido
A9. Organização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e do MegaSprinter / MegaSalto	SDG	Número de eventos organizados 2 (15 e 19 janeiro)	Graciosa	Cumprido
A10. Organização de ações de formação contínua formais no contexto da carreira de treinadores de desporto	SDG	Concretização da Ação 2 (18 mai e 22 set)	Graciosa	Cumprido
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R7 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA (1º semestre e 2º semestre – (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 24 janeiro e 12 julho	Graciosa	Cumprido
R8 - Elaboração e envio do relatório de atividades do projeto AA 2º semestre (ano n-1) e 1º semestre (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 24 janeiro e 12 julho	Graciosa	Cumprido
R9 – Elaboração e envio da programação do EAED	SDG	Elaboração e Envio fora dos Prazos 3 maio	Graciosa	Cumprido Fora de Prazo
R10 - Elaboração e envio do relatório de realização do EAED	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 29 de maio	Graciosa	Cumprido

R11 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Corta Mato Escolar	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 16 janeiro	Graciosa	Cumprido
R12 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Mega Sprinter /Mega Salto	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 20 janeiro	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE4 • Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s) *:

IND 6: 93%<Taxa<=97%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P5.Disponibilizar ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDG	Taxa de disponibilidade de instalações desportivas superior aos valores de referencia - 100%	Graciosa	Superado

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A11 – Elaborar mapa inicial de distribuição das instalações desportivas	SDG	Elaborado dentro da Data Limite 21 setembro 2018	Graciosa	Cumprido
A12 – Elaborar e enviar a proposta inicial de valores para o protocolo de UIDE	SDG	Elaborada e enviada dentro da Data Limite 16 novembro 2018 (indicação DRD)	Graciosa	Cumprido

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R13 – Elaboração do protocolo de UIDE	SDG	Elaborado fora do prazo estipulado- 4 dias apos comunicação por parte da DRD - 4 dias (18 dezembro)	Graciosa	Cumprido Fora de Prazo

R14 – Assinatura “local” do protocolo de UIDE	SDG	Tarefa dentro do tempo médio considerado – 3 dias (18 dez) após elaboração do protocolo	Graciosa	Cumprido
R15 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização na base de dados do serviço, das UIDE	SDG	Lançamento efetuado dentro do Tempo Médio 1.6 dias após receção dos mapas no	Graciosa	Superado
R16 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento das UIDE	SDG	Elaboração e Envio efetuados dentro da Data Limite 25 janeiro e 5 julho	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

OE5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((T=TP1+TP2+\dots+TPn)/n)$

IND 8: Taxa de Estornos em Gerfip (Total de estornos/total de processos X 100)

Meta (s) *:

IND 7: $4 \leq \text{Total} \leq 6$

IND 8: $5\% \leq \text{Total} \leq 16\%$

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A13 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos, com celeridade	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado - 1 dia	Graciosa	Superado
A14 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos, com correção	SDG	Tramitação desenvolvida com devolução de 1 documento num total de 24 - 4.17%	Graciosa	Superado

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R17 – Elaboração e Registo de boletins itinerários no SIGRHARA para processamento de ajudas de custo	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado 1 dias após receção documentos	Graciosa	Superado
R18 – Lançamento de dados no SIGRHARA e Elaboração de Folha de Vencimentos	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pelo SIGRHARA	Graciosa	Cumprido
R19 – Impressão, Assinatura e Envio das Folhas de Vencimento à Contabilidade Publica	SDG	Cumprimento Mensal até 2 dias (1 DIA) após disponibilização pelo SIGRHARA	Graciosa	Cumprido
R20 – Elaboração em GERFIP do NPD, do Cabimento, da Autorização de Despesa e do Compromisso relativos às Folhas de Vencimento	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R21 – Elaboração em GERFIP das PAP de Vencimentos, Registo Manual e envio à DRD	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R22 - Registo e Envio de Faturas de Comunicações à CSPIG	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado 1 Dia após receção documentos	Graciosa	Superado

Relatório de Atividades do Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo $(I1+I2+...In)/n$

Meta (s) *:
IND 9: 3<Valor Médio≤4

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A15 – Avaliar os níveis de satisfação dos clientes do serviço, através do tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	SDG	O grau de satisfação dos clientes é superior ao intervalo considerado 4,76 (4.78+4.74)	Graciosa	Superado

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R23 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDG	O inquérito foi aplicado respeitando a data limite 15 dezembro	Graciosa	Cumprido
R24 - Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos participantes nas atividades organizadas pelo SDG	SDG	Foram aplicados inquéritos em duas atividades março e setembro	Graciosa	Cumprido

Os anexos de suporte referentes aos dados inscritos neste Relatório, encontram-se arquivados em pasta própria no SD da Graciosa.

A título exemplificativo, no formato PDF, incluem-se alguns mapas, como anexos.

1. SD GRW – Apreciação Global Total
2. SD GRW – Mapa de Execução Financeira de Projetos
3. SD GRW – Mapa de Registo de Processos Chave
4. SD GRW – Mapa de Registo de Iniciativas Planeadas
5. SD GRW – Mapa de Registo de Ocorrências nas UIDES
6. SD GRW - Mapa de Apoio ao Controlo de Procedimentos Contabilísticos
7. SD GRW – Fichas de Tratamento Estatístico de Inquéritos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO JORGE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

SERVIÇO DE DESPORTO DE S. JORGE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): P.1 - Nº de ações de formação realizadas até 30 setembro de 2018				
Meta (s): P.1 - 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
P1 - Realizar Ação de Formação formal para treinadores (5,2 creditos)	CSDSJ	1 Ação até 30 Set 2018, que foi cumprida	SJ	

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico - OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): A1 – Tempo Médio de Resposta A2 – Nº de Equipas/Núcleos observados A3 – Nº de documentos reformulados				
Meta (s): A1: 10 dias A2: 100% A3: 3				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	Projetos foram analisados e enviados à DRD dentro do prazo estipulado	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

A2. Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	100% de equipas/núcleos observados c/ uma média de 3 observações por época	S.Jorge	
A3. Reformular os documentos de operacionalização - Projetos EF; ARJ; DA;	CSDSJ	Todos os documentos foram reformulados	SDSJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): P1 – 2				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P1 - Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDSJ	Foram organizados 1 evento a este nível	Pela Ilha	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas	
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.	
Indicador (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Receção e registo de entrada das candidaturas R3 – Nº de documentos reformulados	R4 – 100% dos Cp's R5 – Total de recolha R6 – 100% dos Cp's R7 - Tempo médio de resposta
Meta (s): R1: 10 dias R2: 100% R3: 3 dias	R4: 3 dias R5: 5 dias R6: 3 dias R7: 100%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Este prazo, não foi cumprido na integra devido à reunião de serviços que foi feita no inicio de setembro, sendo que, desta reunião saíram orientações a este nível	SDSJ	
R.2 - Receção e registo de entrada das candidaturas	AT	Receções efetuados dentro dos prazos estipulados	SDSJ	
R.3 - Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSDSJ	Foi elaborado o respetivo documento	SDSJ	
R.4 - Elaboração da minuta dos CP's	AT/TSD	Foram elaborados na sua totalidade	SDSJ	
R.5 - Recolha de assinaturas	AT/CSDSJ	Assinaturas recolhidas de acordo com os prazos estipulados	SDSJ	
R.6 - Elaborar e enviar para JO os extratos de CP's	AT	Prazo cumprido	SDSJ	
R.7 - Elaborar e enviar listas de pagamento e BD	AT	Não foram registadas quaisquer devoluções sendo as BD e Lista de pgt elaboradas dentro do prazo.	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): A1 – EVENTOS ORGANIZADOS A2 – EVENTOS ORGANIZADOS A3 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): A1 - 1 A2 - 2 A3 - 3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Organizar o Encontro Anual ED	CSD	Encontro realizado em junho de 2018	EBS de Velas	
A2 - Organizar as fases de ilha do Corta Mato Escolar MegaSprinter/MegaSalto.	CSD	Eventos realizados janeiro de 2018	Campo de jogos da Urzelina EBS de Velas	
A3 - Assegurar a promoção e realização de 3 eventos no âmbito do desporto para todos	CSD	Foram realizados os 3 eventos propostos	S. Jorge	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.

Indicador (s): A1 – TAXA DE NÃO DISPONIBILIZAÇÃO

A2 – INSTALAÇÕES FISCALIZADAS

Meta (s): A1 – >5%

A2 – 100%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSDSJ	Menos de 1% de Taxa de Indisponibilidade	SJ	
A2 - Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDSJ	Ação n/ realizada por ordem superior, na medida em que a lei esteve em transição	SJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.

Indicador (s): R1 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE

R2 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE

R3 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE

R4 – TEMPO DE EXECUÇÃO

Meta (s): R1 – Tempo Médio de Resposta

R2 – Nº de Equipas/Núcleos observados

R3 – 30 SET 2018

R4 – <=3

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

R.2 - Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT/TSD	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.3 - Distribuição da UIDE para treino e competição	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.4 - Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	TSD	Prazos sempre cumpridos	SDSJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.

Indicador (s): A1 – TEMPO MÉDIO

Meta (s): R1 – <10 dias úteis

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Prazos cumpridos na íntegra	SDSJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.

Indicador (s): R1 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS
R2 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS
R3 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS
R4 – DATA LIMITE DE EXECUÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

Meta (s): R1 – >95%				
R2 – >95%				
R3 – >95%				
R4 – Dia 4 Mês Seguinte				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R4 - Actualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Orçamento foi sempre atualizado até ao dia 4 do mês seguinte	SDSJ	

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): P1 – DOCUMENTOS ELABORADOS				
Meta (s): R1 – 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi elaborado um inquérito a este nível, tendo este Serviço obtido a classificação de 4,93 da escala de 1 a 5, entre 6 inquéritos recebidos	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5..				
Indicador (s): A1 – DATA LIMITE A2 – EVENTOS REALIZADOS A3 – AÇÕES FREQUENTADAS A4 – INDICE DE SATISFAÇÃO				
Meta (s): A1 – 15 DEZ 2018 A2 – 1 A3 – 2= 1(AT) + 1(CSD) A4 - >3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi cumprido da data limite para aplicação do Inquérito	S. JORGE	
A2. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Foi cumprido esta formação com 1 Evento	S. JORGE	
A3. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	TSD	A este nível o nosso funcionário participou numa Ação de formação em AH	TERCEIRA	
A4. – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD	Índice de satisfação dos DD na escala de 1 a 5, com resultado final de 4,93	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2018

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.7: Melhorar a capacidade de resposta a solicitações dos diferentes “clientes” do SD				
Indicador (s): R1 – 1 atualização R2 - sempre R3 - 5 dias		R4 - 100% R5 - data limite R6 - anual		
Meta (s): R1 – durante ano 2018 R2 - duas vezes por ano R3 - diário		R4 - diário R5 – cumprimento de prazos R6 – mês de dezembro		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R1. Atualização do Atlas Desportivo	TSD	Tarefa executada	SDSJ	
R2. Manter o registo atualizado de resíduos produzidos	AT	Sempre	SDSJ	
R3. Controlo e registo de assiduidade dos funcionários do serviço	AT	Sempre	SDSJ	
R4. Gestão da correspondência	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R5. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R6. Atualização do Balanço Social	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

2018

RELATÓRIO DE AÇÃO 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 1: Taxa de Execução Financeira Global dos C.P - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s)*:

IND 1: 93%<Taxa≤97% - Superação Taxa> 97%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
P1 – Apoiar financeiramente as atividades físicas e desportivas dos clubes e associações no âmbito dos projetos: AFDA; ATCEF; AFDRJ, ED, AA e CF, UIDE e não escolares, viaturas e apetrechamento.	SDP	Objetivo cumprido. O grau de execução de todos os projetos foi de 96,83%.	SDP	--
P2 – Realizar ação de formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura e relatório.	SDP	Objetivo foi cumprido sendo realizado a 28 de Setembro.	SDP	---
P3 – Realizar uma ação de formação contínua no âmbito da carreira de treinadores.	SDP	Objetivo cumprido, sendo realizado no final do mês de setembro.	Pico	---
P4 - Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDP	Objetivo cumprido, sendo realizado no final do mês de julho.	SDP	---

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
A1 – Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de propostas de valores à DRD – Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA, e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 6 dias.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

A2 – Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas: Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado acompanhamento direto a todos os clubes. O valor médio global de acompanhamento às equipas em jogo ou treino foi de 76,47%.	Pico	---
A3 – Estudar a participação desportiva nos projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, CF e AA.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado até 30 de junho.	SDP	---
A4 – Apreciação dos relatórios finais dos clubes e Associações dos Projetos AFDA, ATCEJ, AFDRJ, ED, AA, e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 5 dias.	SDP	---
A5 – Apreciação, elaboração e envio à DRD de pareceres sobre apoio a Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados.	SDP	Cumprido. Foram elaborados 9 pareceres tempo médio de resposta 2 dias.	SDP	---
A6 – Programação da ação de formação contínua no âmbito da carreira de treinadores.	SDP	Cumprido. Foi programada até ao final de maio.	SDP	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de comunicação de abertura do prazo de candidaturas.	SDP	Foi cumprida a data limite de envio de correspondência para as candidaturas à época anual até final de dezembro e até início de outubro para as candidaturas bianuais.	SDP	---
R2 – Elaboração dos C.P.	SDP	Objetivo cumprido, os contratos foram elaborados no tempo médio de 5 dias.	SDP	---
R3 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais.	SDP	Objetivo cumprido, o tempo médio da recolha de assinaturas foi de 2 dias.	SDP	---
R4 – Elaboração e envio dos extractos de C.P. para publicação em PGR.	SDP	Objetivo cumprido. Os extratos para publicação em Jornal Oficial foram elaborados e enviados dentro do tempo médio de 1 dia.	SDP	---
R5 – Submissão pelos emissores, da publicação no Jornal Oficial, dos Extratos de CP.	SDP	Objetivo cumprido. As submissões foram enviadas no tempo médio de 2 dias.	SDP	---
R6 – Devolução aos clubes dos C.P.	SDP	Objetivo cumprido. Os contratos foram devolvidos aos clubes no tempo médio considerado de 6 dias.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

R7 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 1ª prestação.	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 2 dias.	SDP	---
R8 – Confirmação dos atletas federados por clube, de acordo com as declarações das Associações referente à ATCEF e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foram observadas todas as listagens das Associações de Modalidade - até 15 de junho para as modalidades bianuais e até 15 de novembro para as modalidades anuais.	SDP	---
R9 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 2ª prestação.	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 2 dias.	SDP	---
R10 – Receber, imprimir, analisar e arquivar os comunicados associativos e outros.	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente..	SDP	---
R11 – Elaborar o mapa com participações/classificações nos quadros competitivos de todas as equipas/núcleos.	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente até 30 junho.	SDP	---
R12 – Remeter à DRD todos os elementos necessários à formalização da candidatura da ação de formação contínua no âmbito da carreira de treinadores.	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa até dois meses antes da realização de ação de formação.	SDP	---
R13 – Elaboração de cartazes da ação de formação e elaboração das fichas de inscrição.	SDP	Objetivo cumprido. Elaborado após a obtenção do código de certificação da ação por parte do IPDJ.	SDP	---
R14 – Divulgação pelos clubes e associações, bem como pela comunicação social da ação de formação.	SDP	Objetivo cumprido. Divulgação após a obtenção do código de certificação da ação por parte do IPDJ.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30%

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s)*:

IND 2: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

IND 3: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A7 – Organização da fase de ilha do corta mato escolar.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 09 de janeiro. Santa Luzia	Pico	---
A8 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal – 1º semestre.	SDP	Cumprido. Foi realizada a 14 de janeiro. Lajes	Pico	---
A9 - Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada Corrida dos Reis.	SDP	Cumprido. Foi realizada a 21 de janeiro. São Mateus	Pico	---
A10 – Organização da fase de ilha do Mega Sprinter e Mega Salto escolar.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 25 de janeiro. São Roque	Pico	---
A11 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal (1º semestre)	SDP	Cumprido. Foi realizado a 28 de janeiro – Lajes	Pico	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

A12 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal (1º semestre)	SDP	Cumprido. Foi realizado a 17 de fevereiro – Madalena	Pico	---
A13 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal (1º semestre)	SDP	Cumprido. Foi realizado a 25 de fevereiro – Madalena	Pico	---
A14 – Organização da fase de ilha JDE Futsal Masculino.	SDP	Cumprido. Foi realizado entre 5 e 9 de março. Lajes, Madalena e São Roque	Pico	---
A15 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal – 1º semestre.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 11 de março. Lajes	Pico	---
A16 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal – 1º semestre.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 15 de abril. Piedade	Pico	---
A17 – Organização da Fase Interilhas JDE Futsal Masculino e Feminino.	SDP	Cumprido. Foi realizado entre 26 e 29 de abril. Madalena	Pico	---
A18 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal – 1º semestre.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 13 de maio. Madalena	Pico	---
A19 – Realização da XVII Gala do Desporto Açoriano.	SDP	Cumprido. Foi realizado 8 de maio. Madalena	Pico	---
A20 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA “Toledos em Movimento” Caminhada.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 06 de maio. Toledos	Pico	---
A21 – Organização da fase zonal D dos JDE 2º ciclo.	SDP	Cumprido. Foi realizado entre 8 e 11 de maio. Lajes	Pico	---
A22 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal – 1º semestre.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 03 de junho. Piedade	Pico	---
A23 – Realização do encontro anual ED.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 30 de maio. Madalena	Pico	---
A24 – Realização de evento desportivo no âmbito do	SDP	Cumprido. Foi realizado a 09 de dezembro.	Pico	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

desporto para todos – AA: Encontro de Futsal – 2º semestre.		Lajes		
A25 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Encontro de Futsal – 2º semestre.	SDP	Foi realizado a 16 de dezembro. Piedade	Pico	---

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R15 – Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA.	SDP	Objetivo cumprido 1º semestre, foi enviado em 31 de janeiro. Objetivo cumprido 2º semestre, foi enviado a 19 de junho.	SDP	---
R16 – Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA.	SDP	Objetivo cumprido 1º semestre, foi enviado em 19 de junho. Objetivo cumprido 2º semestre, foi enviado em 31 de janeiro.	SDP	---
R17 – Envio da programação do EAED.	SDP	Objetivo cumprido. Foi enviado a 17 de abril.	SDP	---
R18 – Envio do relatório de realização do EAED.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado a 30 de maio e enviado a 05 de junho.	SDP	---
R19 – Receção das fichas com os resultados da Fase Escola e ficha de inscrição para fase ilha, do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. 28 dezembro para o corta mato e 12 janeiro para o megasprinter/mega salto.	SDP	---
R20 – Escolha do local e data da fase de ilha, da realização do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Até 01 dezembro para o corta mato e até 15 janeiro para o mega sprinter/mega salto.	SDP	---
R21 – Informar oficialmente as escolas da data e local de realização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Informado a 4 dezembro para o corta mato e 15 de janeiro para o megasprinter/mega salto.	SDP	---
R22 – Elaboração dos programas horário e fichas de prova das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Elaboração a 4 janeiro para o corta mato e a 18 de janeiro para o megasprinter/mega salto.	SDP	---
R23 – Envio à DRD os resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e	SDP	Cumprido. Enviado a 10 janeiro para o corta mato e a 29 janeiro para o	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

Mega Sprinter /Mega Salto.		megasprinter/mega salto.		
R24 – Envio do quadro com os dados dos alunos apurados para a fase regional do Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Enviado pelas escolas com alunos apurados.	SDP	---
R25 – Escolha do local e data da fase de Ilha dos JDE Futsal Masculino.	SDP	Cumprido. Realizado a 22 de fevereiro.	SDP	---
R26 – Informar oficialmente as escolas da data e local de realização das Fases de ilha dos JDE futsal masculino.	SDP	Cumprido. Realizado a 23 de fevereiro.	SDP	---
R27 – Receção das fichas de inscrição para as Fases de ilha dos JDE do futsal masculino.	SDP	Cumprido. Realizado a 01 de março.	SDP	---
R28 – Envio à DRD dos resultados das Fases de ilha dos JDE do futsal masculino.	SDP	Cumprido. Realizado a 10 de março.	SDP	---
R29 – Elaboração do calendário de jogos para a fase Interilhas dos JDE do futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 15 de março.	SDP	---
R30 – Escolha do local e data da fase interilhas dos JDE do futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 20 de março.	SDP	---
R31 – Informar oficialmente as escolas da data e local de realização da fase interilhas dos JDE futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 5 de abril.	SDP	---
R32 – Receção das fichas de controlo para a fase interilhas dos JDE futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 20 de abril.	SDP	---
R33 – Envio à DRD dos resultados da Fase interilhas dos JDE futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 2 de maio.	SDP	---
R34 – Elaboração do programa horário e caderno com planos de transportes, alimentação e alojamento para a fase zonal D dos JDE – 2º ciclo.	SDP	Cumprido. Realizado a 2 de maio.	SDP	---
R35 – Envio à DRD do relatório com os resultados da fase zonal D dos JDE – 2º ciclo.	SDP	Cumprido. Realizado a 14 de maio.	SDP	---
R36 – Elaboração do cartaz da Gala do Desporto Açoriano e sua divulgação.	SDP	Cumprido. Realizado a 16 de abril.	SDP	---
R37 – Envio de convites às entidades e galardoados.	SDP	Cumprido. Realizado a 20 de abril.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

R38 – Envio à DRD do relatório da Gala do Desporto Açoriano.	SDP	Cumprido. Realizado a 17 de maio.	SDP	---
--	-----	-----------------------------------	-----	-----

RELATÓRIO DE AÇÃO 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD - Ponderação de 60 %

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações- (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s)*:

IND 6: 93%<Taxa≤97% - Superação Taxa> 97%

PROJETO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P4 – Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades.	SDP	Objetivo cumprido com uma taxa de disponibilização de ID de 97,44%.	SDP	---

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A26 – Distribuição das IDE para treino e competição regular.	SDP	Objetivo cumprido. Os clubes iniciaram a atividade de treino 9 dias após a entrada dos mapas das escolas e dos pedidos.	SDP	---
A27 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para o protocolo da UIDE.	SDP	Objetivo cumprido. O envio foi até 3 dias após conclusão do A26.	SDP	---
A28 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para acordo de cedência da UID próprias.	SDP	Objetivo cumprido. A elaboração e o envio foi até 4 dias após entrada dos pedidos.	SDP	---
A29 – Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID.	SDP	Objetivo cumprido.	Pico	---
A30 – Atualização do atlas desportivo (IDARAA).	SDP	Objetivo cumprido.	Pico	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R39 – Elaboração dos Protocolos das UIDE.	SDP	Cumprida. Tempo médio elaboração 3 dia.	SDP	---
R40 – Elaboração dos Protocolos da UID próprias.	SDP	Cumprida: Tempo médio elaboração 3 dias.	SDP	---
R41 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais.	SDP	Cumprida: Tempo médio recolha 3 dias.	SDP	---
R42 – Devolução dos protocolos às Escolas.	SDP	Cumprida: Tempo médio envio 4 dias.	SDP	---
R43 – Devolução dos protocolos aos clubes com ID próprias.	SDP	Cumprida: Tempo médio devolução 4 dias.	SDP	---
R44 – Receção das fichas de controle das UIDE e lançamento de dados na base de dados do serviço.	SDP	Cumprida: Tempo médio lançamento 4 dias.	SDP	---
R45 – Elaborar e enviar as listas de pagamento e ficheiro de controlo relativas à UIDE.	SDP	Cumprida: Até final de março e 2ª prestação a 12 de julho.	SDP	---
R46 – Enviar para pagamento as faturas relativas à UID próprias.	SDP	Cumprido: Até 3 dias após a entrada das faturas no SDP.	SDP	---
R47 – Marcação pontual semanal das IDE para treino e competição de utilização não regular.	SDP	Cumprido: Enviadas até 2 dias após a entrada no SDP.	SDP	---
R48 – Atlas Desportivo. Inserir e atualizar os dados recolhidos no IDARAA.	SDP	Cumprido. Ao longo do ano.	SDP	---
R49 – Atualização da apresentação multimédia de todas as instalações desportivas e de recreio do Pico, títulos e campeões individuais e coletivos.	SDP	Cumprido. Realizado até 30 de junho.	SDP	---
R50 – Vistorias de verificação de cumprimento do Regime da Responsabilidade Técnica das Instalações desportivas abertas ao público.	SDP	Não cumprido. Apenas realizada uma em abril.	Pico	---
R51 – Envio do relatório da vistoria à DRD.	SDP	Não cumprido. Enviou-se no próprio dia o relatório da vistoria realizada em abril.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP – Total de estornos/total de processos X 100

Meta (s)*:

IND 7: $4 \leq \text{Total} \leq 6$ - Superação Total <4

IND 8: $5\% \leq \text{Total} \leq 16\%$ - Superação Taxa <5%

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R52 – Elaboração de processos logísticos/financeiros com erros ou incompletos.	SDP	Cumprida. Foram elaborados 2,63% de processos com erros.	SDP	---
R53 – Elaboração de processos logísticos/financeiros com erros ou incompletos.	SDP	Cumprida. Dentro dos 3 dias previstos.	SDP	---
R54 – Receção e conferência de faturas.	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia.	SDP	---
R55 – Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo/transportes com erros.	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0% de processos com erros	SDP	---
R56 – Elaboração de Pap's de despesas correntes.	SDP	Cumprida. Dentro de 1 dia previsto	SDP	---
R57 – Elaboração de Pap's de despesas correntes com erros ou incompletas.	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0% de processos com erros	SDP	---
R58 – Introdução da assiduidade dos funcionários no SIGRHARA.	SDP	Cumprida. Foram conferidas até ao 5º dia.	SDP	---
R59 – Verificação e conferência das folhas de	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

vencimentos.		de 1 dia.		
R60 – Criação de contratos (Agregado e elemento PEP) após receção do Centro de Custos da DRD.	SDP	Cumprida. Foram elaborados até 1 dia após receção documentos.	SDP	---
R61 – Envio dos descontos para a segurança social através da SSD.	SDP	Cumprida. Foram enviados até ao dia 15 do mês seguinte.	SDP	---
R62 – Atualização da execução orçamental corrente do serviço.	SDP	Cumprida. Foram apresentados até ao final de cada mês.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 6

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes - Ponderação de 100 %

Indicador (s):

IND 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s)*:

IND 9: 3<nível≤4 - Superação >4

PROJETO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P6 – Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos participantes em relação SDP.	SDP	Cumprido. Elaborado no mês de junho como previsto.	SDP	---

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A31 – Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos.	SDP	Cumprido. Foi aplicado no mês de outubro como previsto.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

A32 – Tratamento estatístico do inquérito aplicado.	SDP	Realizada. O grau de satisfação foi de 4,53%.	SDP	---
A33 – Realização de formação informal interna para funcionários do serviço.	SDP	Realizaram-se as 3 ações de formação informal interna previstas.	SDP	---
A34 – Participação em ações formação formal externa para funcionários do serviço.	SDP	Cumprido. Participação em 2 ações de formação formal.	Terceira	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R63 – Preenchimento e envio do boletim de inscrição da ação de formação formal.	SDP	Cumprido. A inscrição foi efetuada através da DRD.	SDP	---
R64 – Registo diário entrada e saída de correspondência 100%.	SDP	Cumprido. A tarefa foi realizada diariamente.	SDP	---
R65 – Codificação e arquivo do expediente geral.	SDP	Realizada. A tarefa foi executada diariamente	SDP	---
R66 – Atualização do registo de resíduos produzidos no SDP.	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi executada em dezembro.	SDP	---
R67 – Inscrição dos pré-requisitos de aptidão funcional física e desportiva de acesso ao ensino superior.	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi cumprida na data estabelecida.	SDP	---
R68 – Registo do cadastro dos bens de domínio privado.	SDP	Objetivo cumprido. Até 3 dias após a aquisição dos bens.	SDP	---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Desporto do Faial

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES

2018

**PLANOS DE AÇÃO**

Plano de Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta (s) *:

IND 1: 93% <Taxa≤97%

Projetos**

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Custo
Cumprir com 93% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes CPDD	Diretor e Técnico Superior	Grau de execução financeira global dos CP.	SDF	Foram executados 97,63% do global dos CP's.

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Reavaliar os critérios de Majoração de apoio para 2018/2019 e 2019, no âmbito do projeto ATCEF, alterando os que estejam desadequados da realidade e	Diretor e Técnico Superior	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 30 de setembro.	SDF	Não houve alterações.



efetuando a proposta de alteração.				
Desenvolver ações de acompanhamento a atividades com CP celebrado.	Diretor e Técnico Superior	Garantir o acompanhamento através dos comunicados e registos de utilização das instalações do PDR, procurando desenvolver ações presenciais em 10% dos núcleos com CP celebrado.	Locais de atividade	Foi efetuado o acompanhamento através dos comunicados e registos de utilização das instalações.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Receber e analisar as candidaturas a CPs anuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo.
Elaboração e assinatura de CPs anuais após autorização e respetiva publicação.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo.
Apreciação dos relatórios finais, modalidades bianuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo.
Receber e analisar as candidaturas a CPs bianuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo.



Elaboração e assinatura de CPs bianuais após autorização e respetiva publicação.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo.
Apreciação dos relatórios finais, modalidades anuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo.
Acompanhar o desenvolvimento da atividade das entidades com CPs celebrados através dos comunicados e informação disponibilizada.	Diretor e Técnico Superior	Tempo médio de análise de 2 dias.	SDF	Executado dentro dos prazos.

Plano de Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) *:

IND 2: 80%<Taxa≤90%

IND 3: 80%<Taxa≤90%

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Organização da Fase de Ilha do Corta-Mato escolar	Diretor, Técnico	Assegurar a realização dentro do prazo	Parque	Realizado a 12 de



	Superior e Assistentes Técnicos	previsto pela DRD.	da Alagoa	janeiro.
Organização da Fase de Ilha do Mega Sprinter e Mega Salto	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização dentro do prazo previsto pela DRD.	FSC	Realizado a 30 de janeiro.
Efetuar reunião com clubes e associações para avaliar o desenvolvimento desportivo do concelho.	Diretor e Técnico Superior	Durante o primeiro semestre do ano.	SDF	Realizada a 5 de setembro.
Efetuar uma ação de divulgação da oferta desportiva existente na ilha do Faial para conhecimento da população.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução até ao final de setembro.	Faial	Não foi efetuado por não ter tido entidades suficientes interessadas na realização do evento.
Organização do encontro anual de Escolinhas do Desporto	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução até final de maio (preferência entre 23 e 27 em dia de semana). Aplicação de questionário	CDMA	Realizado a 20 de junho.
Organizar as fases zonais dos JDE que possam surgir na Ilha do Faial	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização das iniciativas planeadas.	Faial	Não foram realizadas no Faial em 2018.
Organização da gala do desporto em formato descentralizado.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Até ao final do prazo estipulado pela DRD para o efeito. Aplicação de questionário. Consoante o nº de galardões enquadrar em	Audatório Pequeno Do Teatro Faialense ou outro	Realizada a 29 de abril.



		evento da modalidade.	local	
Organização, em parceria, do Dia Mundial da Dança.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Durante o mês de abril e início do mês de maio. Apresentar convites a outros grupos.	PDH	Realizado a 29 de abril.
Torneio de futebol 5, voleibol 4x4 e basquetebol 3x3 - Equipas dos serviços da função pública	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Durante o 2º semestre.	CDMA e/ou PDH	Realizado a 27 de outubro.
Organização, em parceria, da Semana do Mar, onde se integram diversas atividades desportivas.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Até ao 2º domingo de agosto.	Faial	Foi efetuado.
Assegurar a promoção/organização de eventos no âmbito do desporto para todos	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização de 2 iniciativas planeadas, ao longo do ano, prevendo preferencialmente uma no 1º semestre e outra no 2º semestre.	Faial	Foram realizados dois torneios de futebol de 5 no dia 23 e 29 de setembro.
Assegurar a realização de uma ação de formação creditada para treinadores de desporto, na componente geral.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização de uma ação creditada, mínimo de 1 crédito, até ao final de setembro.	Faial	Foi realizada uma ação com dois momentos de 7 a 9 e de 14 a 16 de setembro com o total de 5,2 créditos.
Organização de eventos no dia mundial Atividade Física	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Dia 6 abril	PDH / CDMA	Foi realizado um torneio de futebol de 5 no dia 6 de abril.



Organização, em parceria, da Horta Lan Party com promoção da atividade desportiva	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	No final do mês de março.	PDH	Foi efetuado.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Gala dos desporto – acompanhar o processo das candidaturas	Diretor e Técnico Superior	Prazo de envio de informação à DRD. 4 a 5 dias.	SDF	Efetuated.
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	Diretor e Técnico Superior	Tempo médio de envio dos resultados após a realização das provas. 4 a 5 dias.	SDF	Efetuated.
Receção e tratamento das inscrições.	Diretor e Técnico Superior	De acordo com o plano de cada evento	SDF	Efetuated.
Reuniões preparatórias e logística.	Diretor e Técnico Superior	De acordo com o plano de cada evento	Vários	Efetuated.
Elaboração de relatórios.	Diretor e Técnico Superior	Até 10 dias após realização do respetivo evento.	SDF	Efetuated.

Plano de Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD



Indicador (s): IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s) *: IND 6: 93%<Taxa<=97%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Custo
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Efetuar vistorias periódicas às instalações desportivas para verificação do funcionamento.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Operacionais	Efetuar com uma periodicidade mínima mensal.	CDMA E PDH	Foram executadas.
Distribuição das ID para atividade regular do PDF	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo estabelecido em legislação aplicável	SDF	Foi efetuado dentro dos prazos.
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDF.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo utilização). 95%.	SDF PDH CDMA	Operacionalidade das instalações de 99,57%.
Incentivar a inscrição e participação dos trabalhadores em ações de formação através da divulgação da oferta.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Disponibilizar toda a informação e fichas de suporte aos trabalhadores e efetuar proposta de participação (se conveniente) até 5 dias após a receção.	SDF	Foi efetuado.
Rotinas****				



Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Manter atualizado o Atlas desportivo regional (Faial)	Diretor e Técnico Superior	Trimestralmente	SDF	Não foi possível devido a dificuldades da plataforma na atualização dos dados.
Verificar periodicamente as instalações e funcionamento da mesmas, identificando qualquer anomalia.	Assistentes operacionais	Diariamente. Utilizar ficha de ocorrências para informação da sede.	PDIF	Efetuada.
Efetuar pequenas reparações e manutenção do material, equipamento e instalações desportivas	Assistentes operacionais	Tempo médio de solução para os problemas de 3 dias em 95% das situações	PDIF	Efetuada.
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Semanalmente	SDF	Efetuada.
Verificação e análise das análises laboratoriais da água da piscina do CDMA	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Até 2 dias após a receção das mesmas	SDF	Efetuada.
Resolução de ocorrências verificadas nas ID	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos e Operacionais	Prazo de execução - Tempo médio de resposta 3 a 5 dias em 90% das situações	PDIF	Efetuada.
Atualização da base de dados das ID	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Mensalmente para o CDMA e diariamente para o PDH	SDF	Efetuada.



Elaboração de ordens de serviço para atividades não regulares e alterações	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – 2 dias de antecedência em 95% dos casos.	SDF	Efetuated.
Elaboração de horários de serviço e alterações de ajustamento	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – 2 dias de antecedência	SDF	Efetuated.
Manutenção dos espaços exteriores das instalações.	Assistentes Operacionais	Prazo de execução - Semanalmente	PDIF	Efetuated.
Efetuar reuniões periódicas com as empresas prestadoras de serviços nas instalações desportivas.	Diretor e Técnico Superior	Trimestralmente	SDF ou CDMA	Efetuated.

Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreatuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)

Meta (s) *:

IND 7: $6 < \text{Total} \leq 4 \text{ dias}$

IND 8: $5\% < \text{Total} \leq 1\%$



Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Alcançar um tempo médio de 6 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, não ultrapassando os 5% de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico.	Assistentes Técnicos	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$. Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico (Total procedimentos incompletos ou errados/total procedimentosX100). 6 dias.	SDF	Elaborados dentro do tempo previsto. Temos 7,05% de processos incompletos ou errados.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Elaboração de Balancetes mensais	Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal.	SDF	Efetuada.
Manter atualizado o inventário	Assistentes Técnicos	Atualizar anualmente.	SDF	Efetuada.
Distribuição de entrada e saídas do SGC	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta – 2 dias	SDF	Efetuada.
Controlo de assiduidade dos funcionários	Diretor e Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal.	SDF	Efetuada.
Atualizar os processos individuais	Assistentes Técnicos	Tempo médio de resposta - 2 dias	SDF	Efetuada.
Elaborar informações de requerimentos de férias	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – dentro do prazo legal	SDF	Efetuada.



Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) *:

IND 9: $3 < \text{Valor Médio} \leq 4$

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Aplicação, recolha dos inquéritos e tratamento estatístico	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Aplicação a todos os clientes internos regulares	SDF	Valor médio de 4,52

Rotinas****

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Elaborar o registo dos resíduos produzidos, origem destino e medidas adotadas	Assistentes Técnicos	Manter sempre atualizado	SDF	Efetuada.
Pesagem e registo dos resíduos	Assistentes Técnicos e Operacionais	Manter sempre atualizado	PDF	Efetuada.



Envio de correspondência e encomendas oficiais	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta - 1 dia	SDF	Efetuada.
--	---	---------------------------------	-----	-----------



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório de Ação 1

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 3: Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional.

Objectivo Operacional

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Execução: Os compromissos financeiros referentes aos CPs celebrados em Santa Maria, de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2018, foi de 99,6%.

Indicador (s): 1- Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/Total valor previsto) x 100

Meta (s) e resultados: taxa de execução com uma percentagem de 99,6%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Contribuir e cooperar no apoio e desenvolvimento dos vários projetos junto das entidades do movimento associativo desportivo: DA, AFDRJ, ATCEF, AA, ED e CF	SDSMA	Taxa de Execução dos Compromissos Financeiros superada: 99,6%	Santa Maria	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio das propostas de valores para a DRD - Projetos ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite de envio foi cumprida 30 de novembro	Santa Maria	
A2. Apreciação dos relatórios finais dos vários Projetos: ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite foi cumprida 15 julho	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração dos contratos programas	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA os Cps foram elaborados no próprio dia ou já tinham sido executados previamente	Santa Maria	
R2 Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA o registo foi feito dentro do tempo médio previsto de de 5 dia	Santa Maria	
R3 Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDSMA	Após Data CP a elaboração e envio do extracto para publicação foi executada dentro do prazo dos 5 dias	Santa Maria	
R4 Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e documento controlo dos projetos ATCEF; CF; AA; AFDRJ; ED; DA.	SDSMA	Tempo Médio de Elaboração 4 Dias após autorização do CSDSMA Taxa de devolução de documentos ≤5%: foi cumprido	Santa Maria	

Execução de Ação 2

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 3: Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional.

OE 5: Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objectivo Operacional

O.OP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Execução: Foram cumpridas as atividades planeadas dentro dos prazos previstos, excepto o Encontro Anual de Escolinhas devido à gestão de transportes.

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) e resultados: 113%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1.Organizar o Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDSMA	Evento realizado até final do ano lectivo: foi cumprido uma vez que foi realizado a 3 de junho	Santa Maria	
A2. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	
A3. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	

A4. Organização de ações de formação contínua	SDSMA	Prevista 1 ação e foram organizadas 2 ações de formação	Santa Maria	
A5. Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	SDSMA	Organizado nas datas previstas	Santa Maria	
A6. Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDSMA	Organização da fase zonal do 3ºciclo de 16 a 19 de abril	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração e envio da programação do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Não foi cumprido na data prevista	Santa Maria	
R2 Elaboração e envio do relatório do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Relatório enviado a 5 de junho	Santa Maria	

Relatório de Ação 3

Objectivo Estratégico

OE 4: Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas.

Objectivo Operacional

O.OP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD.

Execução: As instalações desportivas tiveram uma percentagem de operacionalidade de 99,8%

Indicador (s):

Ind. 6 Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo de utilização)

Meta (s) e resultados: 99,8%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Disponibilizar as ID em condições de prática operacional às solicitações e às necessidades das diversas entidades do movimento associativo desportivo	SDSMA	A execução foi cumprida uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 99,8%	Santa Maria	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1. Distribuição das ID para atividade de treino e competição	SDSMA	Esta ação foi cumprida na totalidade uma vez que as instalações estavam aptas a iniciarem a sua atividade entre 17 e 30 de setembro	Santa Maria	
A2. Elaboração e envio da proposta de valores para protocolos de cedência de ID	SDSMA	As propostas foram enviadas até final do mês de outubro – ação cumprida	Santa Maria	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
------------	----------------	------------	-------	-----

R1 Elaborar os protocolos de cedência de ID	SDSMA	Rotina cumprida dentro dos prazos estipulados	Santa Maria	
R2 Elaborar e enviar listas de pagamentos de ID	SDSMA	Rotina cumprida	Santa Maria	

Relatório de Ação 4

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 5: Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objectivo Operacional

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correcção

Execução: Foi cumprido o tempo médio para processamento de todos os processos contabilísticos e a taxa de estorno foi de 3,33%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $T=(P1+P2+...Pn)/n$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP (Total de estornos/total de processos X 100)

Meta (s) e resultados – tempo médio: 1 dia; taxa de estorno no valor de 0%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1 Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDSMA	Taxa de estorno de 0%	Santa Maria	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1. Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido mensalmente até ao dia limite comunicado pelo SIGRHARA	Santa Maria	
R2. Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDSMA	Foi elaborado boletins de ajudas de custo conforme indicação do SIGRHARA	Santa Maria	

Relatório de Ação 5

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

Objectivo Operacional

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Execução: O grau de satisfação foi de 4,93 numa escala de 1 a 5 valores.

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta(s) e resultados: valor de 4,93

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDSMA	Foi cumprida a data proposta com um valor de satisfação de 4,93	Santa Maria	